ANNO XLIII. NUMERO 267. QUARTA FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Obdon ab., S. Barcella m.
19 Terça. S. Abdias prof., S. Barlaam m.
20 Quarta. S. Octavio m., S. Theope m.
21 Quinta. S. Celso m., S. Heliodoro m.
22 Sexta. S. Cecilia v. m., S. Filemon m.
23 Sabbado. S. Clemente p. m., S. Lucrecia v. m.
24 Domingo. Ss. Firmino e Flora v. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 16 de novembro de 1867.

Rodolpho João Barata de Almeida, commendador da ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, tenente-coronel e commandante do 2.° batalhão e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber que os Srs. 1.° tenente do 1.° batalhão de artilharia da guarda nacional Manoel Bento da Silva Magalhães e alferes Antonio Carneiro Rodrigues Campello, do 8.° batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que pelo presente edital são chamados a comparecer, no quartel da residencia do commando superior, dentro do praso de 30 dias, a contar deste edital e não o fazendo, durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia, nos termos do § 2.° do decreto n. 3.535, de 25 de novembro de 1865, por se terem ausentado do batalhão sem licença como me communicaram os respectivos commandantes.—*Rodolpho João Barata de Almeida.*

EXTERIOR.

TURQUIA.

(Correspondencia de Constantinopla.)

Os melhoramentos em que o governo prosegue, especialmente no que diz respeito á legislação, parece-me tornarem opportuno o resumo que vou fazer á cerca do estado actual das instituições judiciarias na Turquia.

Os processos no imperio ottomano podem abranger cinco formas differentes: existem necessariamente entre ottomanos, ou entre ottomanos e rayas, ou entre rayas, ou entre estrangeiros, ou entre estrangeiros e subditos ottomanos (mussulmanos e rayas.)

Ja se vê quanto a administração da justiça deve ser complicada para fazer face a estas situações diversas, e que seria de combinações é indispensavel para garantir, tanto quanto for possivel, a segurança e os direitos reclamados por tantos individuos de raça, nacionalidade, ou de religião differente.

O systema actual não póde ser evidentemente concebido de um unico golpe de vista, e o tempo, a experiencia e ajustes internacionaes teem successivamente reunido os elementos, e disposto as partes.

A proporção que a necessidade de uma nova regularisação se tornava evidente, quer pela propria urgencia do facto que se impunha, quer pela salutar influencia das idéas, cuja força persuasiva penetra nas massas, as instituições e a jurisprudencia recebiam novos desenvolvimentos.

Entre mussulmanos, ou mesmo entre mussulmanos e rayas, isto é, christãos subditos da Porta, o processo era simples: as causas são levadas perante os tribunaes ordinarios do imperio. Não ha alli elementos particulares que reclamem uma jurisdicção especial; como em todos os paizes do mundo, os subditos do mesmo soberano, seja qual for o culto, são apresentados perante os mesmos juizes.

Ora, na Turquia, por esta ordem de processo, ha cinco jurisdicções: em primeiro lugar, o tribunal supremo, instituido em 1840 pelo sultão Abdul-Medjid, pela promulgação de hattsherif de Gulhané, e que está investido, entre outras prerogativas, da autoridade de julgar os crimes commettidos pelos altos funccionarios, tendo o direito de sanccionar as sentenças de morte.

Abaixo desta magistratura de primeira ordem, estão collocadas as duas presidencias de appellação, uma da Europa, e outra da Asia; depois seguem-se vinte e quatro tribunaes, presididos por *molkas*, ou grandes juizes; depois, cento e vinte e seis tribunaes inferiores chamados *cazás*; e finalmente os juizes de districto, cujas attribuições se assemelham as dos juizes de paz em França.

Estes tribunaes interpretam a lei, no seu sentido civil e religioso conjunctamente, por isso que o alcorão é a base da legislação. Não existe effectivamente codigo definido; da interpretação do alcorão e das tradições formou Solimão II um conjuncto de decisões, chamadas *multeka*, que foram modificadas em 1824 por Mahmoud e que compõem o direito escripto dos ottomanos.

As disposições penaes foram reformadas em 1840; o direito administrativo está determinado por ordenanças separadas, que datam de 1846; o codigo de commercio francez inspirou medidas analogas publicadas em 1850. E' esta a legislação segundo a qual se regulam os negocios entre mussulmanos, e entre mussulmanos e rayas; esta organisação não é exempta de inconvenientes, nem de confusão; e um dos mais graves é que as decisões judiciaes são difficilmente revistas em consequencia do pequeno numero de tribunaes de appellação, e da difficuldade das communicações.

As desintelligencias entre rayas que pertencem a mesma religião não são reguladas pelos tribunaes othomanos. Depois da conquista, foi conservado aos rayas o direito de serem julgados pelo seu chefe. Deste modo, os christãos apresentam-se perante o seu patriarcha e os judeus perante o rabino, com a faculdade de appellação para os tribunaes othomanos; faculdade de que os chefes religiosos previnem de ordinario a applicação exigindo das partes o juramento previo de aceitarem o seu julgamento. Tambem não ha aqui codigo pelo qual o juiz seja obrigado a regular as suas decisões, as quaes são tomadas pela simples equidade, e pela appreciação individual.

Quanto aos processos que se suscitam entre os rayas de differentes cultos, por exemplo entre um christão e um judeu, são levados perante os tribunaes othomanos. Não se poderia effectivamente impôr á uma das partes a decisão de um padre de uma religião differente da sua; um ou outro perde o beneficio de uma concessão graciosa que seria uma injustiça para o seu adversario; e a lei, não os considerando senão como subditos do sultão, submette-os aos juizes ordinarios, dos quaes dependem em direito todos os subditos do imperio.

Mas não podem deixar de se produzir processos de outra natureza n'um paiz que, pela sua propria situação é o *rendez-vous* de todos os povos. Nas grandes cidades, existe effectivamente uma população em parte estabelecida em parte fluctuante, composta de individuos que pertencem ás diversas nacionalidades européas.

Já mostramos que a lei othomana autorisava os rayas, por isso que o Alcorão não é o seu livro santo, e não são obrigados a fazer delle o principio de sua legislação a submetter ás suas desintelligencias aos chefes religiosos das suas communhões.

Todavia os rayas são subditos da Porta: mas fieis ao pensamento theocratico que domina o seu systema judiciario, o governo othomano concede-lhes o beneficio de uma jurisdicção religiosa como a sua, e do seu culto particular. Com mais forte razão devia o estrangeiro ser objecto de disposições especiaes, que vamos agora examinar.

Duas hypotheses se apresentam: ou o processo a seguir foi instaurado por um estrangeiro e um subdito othomano, ou então dous estrangeiros se acham em pleito. O primeiro caso deu lugar a creação de tribunaes mixtos, compostos de membros mussulmanos e christãos, em numero igual. Estes tribunaes teem a sua séde nas grandes cidades, e o governo egypcio, em 1850, estabeleceu igualmente muitos no seu territorio.

São de tres especies, commerciaes, maritimos e correccionaes, e deste modo conhecem de todas as contendas de todos os delictos e de todos os crimes. Podem applicar todas as penas, salvo, como ja anteriormente indicamos, a obrigação de consultar o tribunal supremo quando se trate da pena de morte. O governo othomano escolhe os juizes othomanos; as chancellarias estrangeiras nomeiam os membros christãos, de maneira que o autor ou o réo tem sempre metade do tribunal composto de juizes que pertencem a sua nacionalidade.

Quando o elemento mussulmano existe n'um processo, o governo imperial reserva os seus direitos; mas quando se não trata senão de estrangeiros entre si, abandona toda a jurisdicção. Nesta ultima hypothese, existe um systema especial no oriente; os estrangeiros dependem só dos seus respectivos consules.

Este privilegio funda-se n'um conjuncto de concessões de natureza particular consignadas nos actos celebrados que tem o nome de capitulação. Até uma época relativamente recente, só a França gosava no Levante destas grandes vantagens que lhe pertenciam exclusivamente desde épocas muito remotas.

Sem fallar dos ajustes feitos na idade media, lembraremos só aqui as capitulações concedidas por Solimão I a Francisco I em 1535; por Mahomet III a Henrique IV em 1604; por Mahomet IV a Luiz XIV em 1673; e, finalmente, por Mahmoud I a Luiz XV, em 1740.

Feitas estas concessões, já para assegurar a situação dos catholicos na Terra Santa, ja para perseverar os interesses da nossa navegação e do nosso commercio no oriente, já para fixar os direitos dos nossos embaixadores, ja para fundar e consagrar os privilegios judiciaes dos nossos nacionaes e dos nossos consules, foram confirmadas umas e outras, e acham-se reunidas e ampliadas na grande capitulação de 1740.

Fez-se observar, não sem razão, que essas concessões não constituiam, na origem, mais do que um conjuncto de disposições graciosas; mais do que uma especie de contrato unilateral, de que a França se não podia prevalecer; mas, depois desta ultima data, foram invocadas e consignadas voluntariamente convenções internacionaes, entre outras a de 1802, e desde então tomaram um verdadeiro caracter de obrigação mutua.

Outras potencias teem recebido privilegios analogos, e teem-nos mesmo feito confirmar em épocas diversas por meio de tratados; a Austria, por exemplo, em Passarowitz, em 1718, e a Russia na convenção de 1784 concluida seis annos depois do tratado de Kaynardji.

Esta legislação dos estrangeiros tem-se ampliado com o tempo, e tomado um aspecto imprevisto pela introducção de um direito, cujos inconvenientes e vantagens seria longo examinar aqui; direito segundo o qual os protegidos teem de ser tratados com os proprios estrangeiros.

As facilidades que algumas potencias deram muitas vezes aos othomanos, para, declarando-se seus protegidos, escaparem á jurisdicção mussulmana, teem produzido difficuldades, cujo exame excederia singularmente os limites desta correspondencia. Quizemos simplesmente determinar a situação geral da justiça no oriente, e indicar os seus principaes fundamentos.

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARAHYBA DO NORTE

15 de novembro de 1867.

Hoje que principio a minha primeira missiva para o mui conceituado jornal de V. S., não posso deixar de fazer a minha profissão de fé, como missivista, antes de entrar na narração dos factos que se passaram por esta provincia.

Desejoso tão somente de ser util a esta pobre terra, digna de melhor sorte, prometto-lhe que, abstrahindo de qualquer parcialidade de que possa estar apoderado o meu espirito, noticiar-lhe com toda a exactidão o que por aqui se passar, pondo patentes os factos, quaesquer que elles sejam, e venham d'onde vierem, deixando ao juizo do paiz commenta-los, e dar-lhes a importancia que elles possam merecer.

Entendo que somente assim terá V. S. um correspondente, que possa, sem medo de ser contestado, dar-lhe noticias desta provincia; entendo que assim é que deve proceder todo aquelle que toma a si o pesado encargo de correspondente de um dos primeiros jornaes do imperio, e primeiro do norte; e todo e qualquer que se encarregar da correspondencia de um jornal, somente para narrar factos olhados pelo prisma da paixão, do rancor e da politica, desce da altura de um correspondente a' de um nojento pamphletario, que, longe de promover o interesse da sua provincia, promove-lhe todo o mal possivel, desfigurando os factos, e tornando-os incapazes de ser apreciados pelo paiz.

No dia 1° do corrente, tomou posse da administração da provincia o Dr Serafico, ultimamente nomeado para ella. *O Jornal da Parahyba*, orgão do partido conservador desta provincia, em artigo politico, ja manifestou os receios que nutre a respeito da boa administração do Dr. Serafico, visto ter sido elle nomeado pelo gabinete de 3 de agosto. Não sabemos em que se fundou o *Jornal da Parahyba*; os precedentes, porém, do Dr. Serafico, e a a sua proverbial honestidade, que sempre tão conhecida foi nessa provincia, nos levam a crer, que S. Exc. não dará motivos a' realisação de taes apprehensões e receios, e caprichará por ser um bom delegado do governo imperial, promovendo por todos os meios ao seu alcance o bem geral da provincia; e distribuindo justiça a todos os cidadãos, qualquer que seja a côr politica que tenham. Por ora S. Exc. ainda não praticou acto algum, que possa ser apreciado.

Succumbio aos ataques de uma molestia tenaz o estudante do segundo anno da Faculdade de Direito dessa cidade, Francisco Cleto Toscano de Brito. O finado sempre foi bemquisto pelos seus collegas, e que teve uma conducta regular. Deixou um vacuo no seu anno, e mais uma pagina de luto nos annaes academicos. Uma lagrima de saudade na campa desse moço, que no dia 2 vio cortadas para sempre todas as suas esperanças, quando a aurora da felicidade lhe luzia tão dourada no horisonte da vida.

O projecto da emancipação dos escravos vai produzindo por aqui bem máos effeitos; persuadidos como estão elles de que em breve serão livres, têm tocado o fastigio da insubordinação e desobediencia; todos querem ir para a guerra do Paraguay, e ja é com bem custo que seus senhores conseguem sobre elles a ascendencia moral: entretanto ainda não appareceu cousa alguma de assustador.

O estado do commercio nesta cidade não é dos mais lisonjeiros. A baixa no preço do algodão e a falta de troces vai causando não pequenos embaraços a's transacções, e bem poucos negociantes se acham satisfeitos com o estado actual do commercio.

Consta que brevemente o Sr. Duarte Coimbra trará ao nosso theatrinho a companhia dramatica do Santa Isabel, e nelle dará alguns espectaculos.

Desejamos que tal boato se realise; porque temos de sahir da classica insipidez em que vivemos, devida a' falta de sociedades recreativas, e a' incuria que tem havido em promoverem-se taes sociedades: accrescendo a tudo mais que muito tem concorrido para isto a falta que tem esta capital de um theatro. O que temos actualmente é um velho pardieiro, construido por uma antiga sociedade particular, e que, além de não offerecer vantagens a qualquer emprezario, accresce que é tão encommodo, que, em logar de convidar, afugenta o publico ávido de distracções.

Não sabemos e nem queremos endagar a causa, porque até hoje ainda não temos um theatro; mas o que é exacto é que entre as immensas sommas, que a provincia dispende annualmente, muitas sem utilidade reconhecida, seria bom que dessas mandassem tirar um quantum para a construcção de um theatro, cuja necessidade e utilidade são incontestavelmente reconhecidas.

Já que fallamos em necessidade, não ha remedio senão tratar de uma, que não póde ser desculpada a causa que a motiva: é a da illuminação publica. Como sabe, esta cidade é uma das mais adiantadas entre as cidades que servem de capital a's provincias do norte do imperio, e entretanto não tem uma illuminação publica. O resultado desta falta é que o mao estado das ruas, e a falta de luz torna quasi que impossivel o transito a' noite. E' doloroso dizer-lhe isto; mas infelizmente é real. O que lhe venho de dizer dá-se na capital desta provincia, que parece retrogradar a' proporção que as outras provincias do imperio adiantam-se

Está a concluir-se a obra do novo thesouro provincial, e ex-theatro em projecto. Os amantes e sonhadores de novidades ja' dizem, que a mudança da repartição terá lugar no dia 2 de dezembro proximo; mas, como o dito desses proclamadores de noticias não merece muita fé, não lhe dou certeza, e aguardo a ordem official para então, com mais minuciosidade relatar-lhe os pormenores, preparos e mais que se dér na mudança.

A nossa alfandega, no passado mez de outubro, rendeu a quantia de 18:837$651, e até o dia 5 do corrente 3:006$299. O consulado, tambem no mez de outubro, rendeu 10:637$489 e até o dia 5 do corrente 1:671$160. Entraram no mez de outubro no nosso mercado 3 594 saccas com algodão e até 5 do corrente 120.

Não ha mais nada de novo.

Apio Claudio.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem apenas recebemos o collegio de Barreiros, pertencente ao terceiro districto eleitoral, cujo resultado, reunido aos do Cabo, Escada, Santo Antão e Serinhãem, forma assim a lista dos mais votados.

Dr. André Cavalcanti.....	247
Dr. Cicero..........	239
Dr. Ramos..........	232
Dr. Pontual..........	230
Dr. Beltrão..........	223
Dr. Sergio..........	220
Rego Barros..........	217
Dr. Amyntas..........	202
Barão de Una..........	197
Dr. Drummond..........	187

— No dia 7 do corrente, em terras do engenho *Underwal*, do termo de Serinhãem, Joaquim José da Silva Fragoso ferio gravemente com duas facadas a Antonio de Almeida Lima. O subdelegado respectivo procedeu ao competente corpo de delicto, e deu ordem para a captura do criminoso, que já se acha recolhido a' cadeia, sendo-lhe *incontinenti* instaurado o processo por esse crime, pelo qual foi o criminoso pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal.

— A noticia hontem dada sobre o consulado da Noruega e Suecia deve ser entendida, que o Sr. William Otto reassumira o exercicio do mesmo consulado, que estava interinamente sob a gerencia do Sr. Constantino Noppel.

— No hospicio de alienados em Olinda existem actualmente 73 desses infelizes; e como seja numero superior as forças da receita do patrimonio da caridade, foi recommendado ao Sr. Dr. chefe de policia, sobre representação do provedor da Santa Casa de Misericordia, que em tal conjunctura somente se faça remessa de alienados para aquelle hospicio, depois de ser ouvido o referido provedor.

— Sobre representação do Sr. Dr. administrador do consulado provincial, resolveu S. Exc. o Sr. presidente crear agencias nas capitaes da Parahyba e Alagôas e nas cidades de Mamanguape e Penedo, afim de fiscalisarem os generos de producção desta provincia que tem sahida por aquelles pontos com prejuizo dos direitos fiscaes.

E' uma medida de reconhecida conveniencia.

— Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— No dia 26 do corrente reune-se em assembléa geral a associação commercial, para a leitura do relatorio da direcção e eleição desta no novo anno.

— A companhia do gaz chama a attenção dos seus consumidores para as vantagens que lhes offerece na modificação dos preços e fornecimento de objectos para uso das casas tanto de luxo como não; em outro lugar deste *Diario* vai o competente annuncio.

— Fizeram acto no dia 19 de novembro, na faculdade de direito os seguintes senhores:

Terceiro anno.

Anacleto José dos Santos, plenamente.
Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, idem.
João Augusto do Rego Barros, idem.

Quinto anno.

D. Carlos de Souza da Silveira, plenamente.
Vicente do Rego Toscano Barreto, idem.
Adolpho Lamenha Lins, idem.

— Lista dos estudantes de francez, chamados a exame no dia 16 do corrente:

Plenamente.......	7
Simplesmente.....	2
Reprovados......	3
Total	12

— Lista dos estudantes de rhetorica chamados a exame no dia 16 do corrente:

Plenamente......	6
Simplesmente......	6
Total	12

— Os progressos realisados pelos fabricantes das colonias inglezas e francezas, e principalmente por estes ultimos no fabrico do assucar, como todos o sabem, são devidos aos esforços perseverantes que fizeram para melhorar suas ferramentas e substituir ás *cozinhas* primitivas apparelhos aperfeiçoados devidos a industria moderna; extração do caldo por compressão entre cylindros que gyram a' maneira dos laminadores, depuração pela cal ou a vapor sem decantação nem filtração, evaporação pelo apparelho de effeito triplo, cozedura no vacuo, etc.

Todos estes processos que se cifram no emprego dos apparelhos Wetzéll ou dos apparelhos Derosne & Cail, são bem conhecidos no Brasil, onde é unicamente para desejar que elles se generalisem.

Importa tambem notar que os habitantes da Guadalupe, da Martinica e da Reunião, bem como os da ilha Mauricia, attribuem sobretudo a creação dos engenhos centraes o grande desenvolvimento que tomou nestes ultimos annos a cultura da canna e o fabrico do assucar.

Estes engenhos centraes são, como é sabido, engenhos muito aperfeiçoados para onde é trazida, afim de ser trabalhada, a colheita de maior ou menor numero de fazendas visinhas; e os proprietarios recebem depois do Sr. de engenho, quer em especie, quer em dinheiro, o valor de suas colheitas.

Alguns engenhos da Martinica são apontados pela producção de 69,000 a 207,000 arrobas de assucar por anno.

Ha engenhos na Guadalupe que occupa 239 trabalhadores, dos quaes 115 de noite, 5 caldeiras tubulares a vapor, de 90 cavallos cada uma, ou 450 cavallos de força motriz, 8 depuradores, 12 filtros de carvão animal, 4 caldeiras de effeito triplo, 2 apparelhos de cosinhar no vacuo e 11 turbinas, para produzir annualmente o valor de..... 1,300,000 francos de assucar (520,000$000).

E' principalmente na ilha franceza da Reunião e na ilha ingleza da Mauricia que os progressos neste sentido são mais assignalados.

Quasi que ja' não ha nestas ilhas senão engenhos a vapor; e a maior parte das fabricas de assucar servem-se alli de turbinas, quasi todas sem addição de agua, e os assucares de mel do tanque são misturados na qualidade média do seu fabrico.

E' portanto naquellas ilhas, tão visinhas, mais do que nas Antilhas, que conviria ir estudar a questão technica, a dos processos de fabricação Em compensação porem parece que nas Antilhas é que a cultura da canna tem feito maiores progressos.

Affirma-se que na Guadalupe um hectare de terreno plantado de canna póde dar annualmente 2,000 kilogrammas de assucar. São 85 arrobas por um alqueire de terra (50 braças sobre 25). Será' isto um rendimento muito extraordinario?

Assim como muitas fazendas brasileiras, as fazendas de algumas colonias inglezas e francezas tem soffrido do *boner* (bicho) e da molestia.

Na ilha da Reunião, entre outras, a producção que era em 1861 de 73 milhões de kilogrammas, cahio sob a influencia daquellas duas causas, a 45 milhões de kilogrammas em 1865.

A renovação das especies doentes foi decidida como medida geral, e a administração das colonias francezas propõe-se a substituir estas especies por outras tiradas da Nova Caledonia, onde ha quarenta e duas variedades indigenas desta preciosa planta.

As variedades recommendadas aos fazendeiros da Reunião são as chamadas *niengou*, *poilote* e *moindiene* que apresentam, segundo se affirma, qualidades notaveis.

E' uma indicação que poderá approveitar aos nossos lavradores.

— Hoje faz leilão o agente Martins de duas carroças ainda novas e dous bois mansos muito gordos, defronte da escadinha da alfandega.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 45.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre amanhãa.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.— Extracto da parte do dia 19 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Manoel, escravo de Manoel do Carmo, por fugido, e Agostinho Baptista da Silva, como sentenciado appellado.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francelino dos Santos Araujo, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Messias, escravo de Francisco Gonçalves Torres, a requerimento deste.

A' ordem do da Magdalena, Isaias, escravo de Miguel José Alves, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO:—Movimento do dia 18 do corrente:

Existiam presos 280, entraram 5, sahiram 2, existem 283: a saber, nacionaes 199, mulheres 5, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 40, escravas 2, total 283.

Alimentados a custa dos cofres publicos 220.

Movimento da enfermaria do dia 19 do corrente mez:

Teve baixa:

Antonio, escravo de Luiz Antonio Gonçalves Ferreira.

Movimento do Hospital Pedro II, de 11 ao dia 17 de novembro de 1867.

DIA 11 AO DIA 17	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidade Masculino.	Mendicidade Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam......	82	77	23	2	2	1	14	8	121	88	209
Entraram......	19	8	3	—	—	—	—	—	22	8	30
Sahiram......	12	6	3	—	—	—	—	—	15	6	21
Morreram......	3	—	—	1	—	—	—	—	3	1	4
Existem......	86	79	23	1	2	1	14	8	125	89	214

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 214; sendo, 125 homens, 89 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 11, 10, 9 1/2, 11, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

José Albano, infecção purulenta.
Catharina Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
José Antonio Ferreira, enterite chronica.
Francisco José Nogueira, bexigas.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de novembro de 1867.

Francisco Luiz José Gonçalves, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-vista; desinteria.

José Gomes de Oliveira, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife; bexigas.

Vicente Nunes de Abreu, Parahyba, 23 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Josepha, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-vista; febre maligna.

Maria, Africa, 70 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Amelia, Pernambuco, 2 mezes, S. José; bexigas.

Regina, Pernambuco, 2 annos, S. José; pneumonia.

Ulysses, Africa, 60 annos, escravo, Santo Antonio; inflammação.

Feliz, Africa, 54 annos, escravo, Boa-vista; tetano.

Joaquim, Pernambuco, 45 annos, escravo, Santo Antonio; bexigas.

— 10 —

Constancia, Pernambuco, 3 annos, escrava, Santo Antonio; bexigas.

— 15 —

Exaltina do Carmo Coutinho, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Emilia Ferreira dos Santos, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-vista; apoplexia pulmonar.

Antonio, Pernambuco, 15 mezes, S. José; bexigas.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio; no parto.

Maria, Pernambuco, 45 dias, Boa vista; colica.

Manoel, Pernambuco, 18 mezes, S. José; desinteria.

Valerio, Pernambuco, 10 annos, escravo, Boa-vista; tetano.

— 16 —

Joaquim Polycarpo de Almeida, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José; phtysica.

Caetana Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, S. José; apoplexia cerebral.

Maria Vidal do Espirito-Santo, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-vista; apoplexia.

Francisco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; espasmo.

Firmina, Pernambuco, 1 mez, escrava, Boa-vista; interite.

Anna Rosa Muniz Tavares, Pernambuco, 22 annos, solteira, Afogados; phtysica.

Francisco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; convulsões.

— 17 —

Andreza Thereza de Jesus, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; hydropesia.

— 18 —

Clementina Colombier, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-vista; febre cerebral.

Henriqueta Maria de Jesus, Pernambuco, 37 annos, viuva, Boa-vista; tuberculos.

Francisca Thereza de Jesus, Pernambuco, 31 annos, viuva, S. José; variola.

Joaquim, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Mamede, Pernambuco, 15 mezes; S. José; variolas.

Mariana, Pernambuco, 15 mezes, S. José; diarrhéa.

Athaliba, Pernambuco, 6 mezes, Recife; convulsões.

Raphael, Pernambuco, 3 annos, escravo, Recife; sarampo.

Isabel, Pernambuco, 28 annos, escrava, Boa-vista; variola.

Florencia, Pernambuco, 70 annos, escrava, Boa-vista; phtysica pulmonar.

Luiza, Pernambuco, 60 annos, escrava, Boa-vista; herysipela.

Ignacio, Pernambuco, 13 annos, escravo, Boa-vista; infecção pulmonar.

Manoel, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; febre cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 18 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa, estando presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sa Leitão, foi por S. Exc. o Sr. presidente aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de hoje enviando o boletim commercial da semana proxima finda.—Archive-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:—Copiador de H Oettli & C.—Diario e copiador de Mauá & C.—Idem idem de João Luiz & Virgineo.

DESPACHOS.

Requerimento de Delouche & Sanpiquet, dizendo que cumprido o quanto lhes fôra exigido em despacho de 28 de outubro ultimo, exarado na petição em que pedem o registro do seu contrato social, fizeram declarar em dito contrato a parte que á cada socio caba nas perdas sociaes; mas que quanto ao art. 15 do referido contrato, não encontrando nelle estipulação contraria do art. 335 § 4 do codigo commercial, nenhuma modificação uzeram, esperando por tanto que o tribunal deferisse a sobredita petição.—Volte ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de James Ryder & C., para se lhe mandar registrar a procuração bastante, que juntam, pela qual constituem seus procuradores a William Vaughan e Charles Baston Robinsond para administrarem sua casa commercial nesta cidade.—Registre se.

Dito de Andrade & Rego, mostrando com a declaração que fizeram ao seu contrato social, cujo registro pedem, terem satisfeito o parecer fiscal mandado cumprir em o despacho deste tribunal de 12 de setembro proximo passado.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Dito de Souza, Andrade & C., registro de seu novo contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dito dos mesmos, idem de seu distrato de sociedade.—Registrem-se o distrato e procuração junta.

Autos de rehabilitação de Manoel Alves Guerra.—Satisfaça o parecer fiscal de folhas 43 v.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa estando presentes os Srs. desembargador Silva Guimarães, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplentes Sa Leitão e Silvino Guilherme de Barros, faltando com participação o Sr. desembargador Accioli e sem ella o Sr. desembargador Reis e Silva, o Exm. Sr. presidente declarou que não podia haver sessão.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravantes o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, Libanio Candido Ribeiro, Francisco da Silva Rego e Manoel Saturnino dos Santos Neves, aggravada exequente D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, executado José Nunes de Oliveira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento e ordenou que fosse publicado em mão do escrivão.

Nada podendo tratar-se, o Exm. Sr. presidente ordenou, a meia hora da tarde, que se escrevesse a presente declaração.

JURY DO RECIFE.

SESSAO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, acharam-se presentes 12 Srs. jurados.

Foram dispensados por doentes os Srs.:

José Camello do Rego Barros,
Manoel Eleuterio do Rego Barros.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores seguintes:

F. F. de Carvalho Paes de Andrade.
Miguel Paulo de Souza Rangel.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Francisco Antonio Pontual Junior.
Francisco de Paula Pires.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Quanto aos demais jurados, deixam de ser multados, por não constar que foram notificados; sendo o numero de 12 jurados insufficiente para haver sessão, foram sorteiados na urna especial o de 30 que são os seguintes:

Dr. Hermillo Duperon.
Antonio Maria de Miranda Seve.
José de Vasconcellos.
Domingos dos Passos Miranda.
José Pires Ferreira.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Francisco Augusto de Araujo.
Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira.
Dr. Vicente Pereira do Rego.
José Pereira Vianna.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Domingos Alves Matheus.
Antonio José Teixeira Bastos.
Joaquim José Silveira.
Joaquim Felippe da Costa.
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
João Pinto de Lemos Junior.
Manoel Juvencio de Saboia.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Bernardo da Cunha Ferreira.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Affonso Moreira.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Salustiano Caetano dos Santos.
José Gomes Villar.
Affonso José de Oliveira.
José Henriques Machado.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.

Esgotada a urna o juiz de direito, na fórma do decreto n. 693 de 31 de agosto de 1850, officiou ao presidente da camara para comparecer no tribunal no dia 15, afim de proceder o sorteio na urna geral mandando proceder as notificações dos novos sorteiados, levantando a sessão e addiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

15 DE NOVEMBRO.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico, o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão. o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, acharam-se presentes 23 Srs. jurados.

Foram dispensados por doentes:

Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira.
Bernardo da Cunha Teixeira.
Joaquim Felippe da Costa.
Francisco José da Silva, por hoje sómente.
Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Affonso José de Oliveira.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados ja multados no anterior dia de sessão, e mais os seguintes Srs.:

Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Francisco Augusto de Araujo.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
João Pinto de Lemos Junior.
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.
José Henriques Machado.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
Barão do Livramento.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

Deixaram de ser multados os demais jurados, por não serem recolhidas todas as notificações e nem se procedeu o sorteio da urna geral pela mesma razão e levantou-se a sessão, adiando-se esta para as 10 horas do dia seguinte.

16 DE NOVEMBRO.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico, o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, acharam-se presentes 24 Srs. jurados.

Foram dispensados por doentes sómente de hoje em diante:

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.
José Henriques Machado, por ja' ter servido este anno.
Dr. Vicente Pereira do Rego, idem.
Commendador José Pires Ferreira, idem.

Foram multados em mais 20$ os jurados já multados nos anteriores dias de sessão e cada um dos seguintes:

Francisco José da Silva.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Dr. João José Pinto Junior.
Manoel Martiniano Leite.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
José Caetano Cavalcanti.
José Mendes de Carvalho.
Antonio de Sa' e Albuquerque.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

Não sendo o numero de 21 jurados sufficiente para haver sessão, e achando-se presente o presidente interino da camara, procedeu-se ao sorteio na urna geral de 27 jurados para completar o de 48 e das cedulas extrahidas por um menor resultou sahirem sorteiados os seguintes Srs.:

Augusto de Sa' e Albuquerque.
Bernardino Zeferino de Miranda Albuquerque.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Antonio José Duarte.
José Ignacio de Lira.
Jesuino Ferreira da Silva.
Estevão José Paes Barreto.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
João Augusto de Souza Leão.
João Francisco do Rego Maricota.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
João do Prado da Camara Santiago.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Manoel Romão Corrêa de Araujo.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
José Cesario de Mello.
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.
Miguel Joaquim do Rego Barros.
João Francisco do Rego Maia.
José Antonio de Oliveira e Silva.
Manoel Mendes da Silva.

Firmino dos Santos Vieira.
Manoel Pires Ferreira.
Francisco de Paula do Rego Barros.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins.

Concluido o sorteio mandou-se proceder as notificações, expedindo-se para isso os competentes mandados que foram entregues aos officiaes de justiça, levantando-se a sessão que foi adiada para o dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA AOS 16 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Santos, Drs. Miranda, Villas Boas e Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Dr. Villas Boas pede a palavra, e sendo-lhe concedida justifica a falta de comparecimento a' sessão do dia 14 do corrente, e é attendido.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do engenheiro cordeador, informando contra a pretenção de Antonio da Silva Pontes Guimarães, proprietario de uma casa de andar e sotão, na rua da Madre de Deos n. 5, em que pede para demolir a trapeira existente, e fazer sotéa; declara não ter lugar, para que a casa em questão se acha na planta para ser demolida.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando contra o que pede João Francisco Martins, em seu requerimento, visto que sendo a rua da Santa Cruz estreita, não pode o supplicante plantar dous pés de gameleira como pretende em frente de sua padaria n. 3, a mesma rua.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Claudio Dubeux, no seu requerimento, declara que nada tem que oppôr a pretenção do peticionario, de arrancar os canos que havia collocado para dar esgoto a' cocheira que teve no caes de 22 de novembro, visto haver acabado com a mesma cocheira.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Manoel Moreira Ribeiro, proprietario da casa meia agua, cocheira, sita na travessa do Quiabo n. 14, da freguezia da Boa-vista, para fechar a porta cocheira, e fazer outra porta para casa de residencia, bem como abrir uma janella em parallelo áquella porta, conforme as posturas; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando nada ter que oppôr a pretenção de Antonio Gonçalves Ferreira, de aformosear o oitão do sobrado n. 41 da rua da Imperatriz, pertencente aos orphãos filhos de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, como pede em seu requerimento, fazendo que continue o reboco ja' principiado no mesmo oitão, abrir nelle duas portas no andar terreo e duas janellas em cima, assim como remover para o muro, que alinha com o oitão referido, o portão existente atraz.—Concedeu-se, formando logo a frente desse oitão como recommenda o art. 10 do tit. 7º das posturas de 30 de junho de 1849.

Outro do mesmo, informando contra o que requer em seu requerimento junto, Zeferino Ferreira Velloso, para reedificar a coberta da frente do armazem n. 76 da rua do Brum, e igualmente uma e outra cousa. Indeferio-se.

Outro do fiscal do Recife, communicando que João Rodrigues Lima, tendo requerido e obtido licença em 27 de junho ultimo, para reedificar o seu predio de dous andares n. 3, sito a' rua da Lingueta, e examinando a obra, reconheceu que ella esta' sendo feita sobre oitões singellos, approveitando os antigos, se bem que de um só tijollo, porem largo; não obstante, fez lavrar termo de infracção contra o proprietario e mestre da obra.—Que se remettesse o termo de infracção ao procurador, para proceder judicialmente contra o proprietario.

Outro do mesmo, informando contra o que representou em seu requerimento Luiz Gonçalves da Costa, relativamente a' multa imposta ao seu trabalhador, que não estando habilitado, como é expresso no art. 4º do regulamento policial de 4 de agosto de 1865, combinado com os artigos 1 e 17 da postura de 18 de julho do mesmo anno, fôra encontrado governando um vehiculo.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando haver João da Costa Alves da Silva, infringido o art. 2º do tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849, pelo que fez lavrar contra o mesmo o respectivo termo de achada que remettia para effeito de ser cobrada a multa de que dito termo trata.—Que se remettesse ao procurador para o fim exposto.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, representando contra um inspector de quarteirão, de nome Coelho, ha pouco nomeado, que vai fazendo quanto lhe parece na ribeira da farinha, de accordo com a guarda da mesma ribeira, composta de tres praças e um cabo, que em lugar de manter a ordem publica, são os primeiros a abusar, pois que estão sempre com referido inspector, que não tem outra occupação, se não esta, a prender os almocreves e soltar por qualquer quantia que estes lhes offerecem, visto que são fechados em um quarto onde está a mesma guarda; pede providencias no sentido de ser acabado semelhante abuso.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, communicando que havendo fallecido as 4 horas da manhãa de hoje, o guarda municipal da mesma freguezia, José Joaquim do Espirito Santo, propõe para substituto a Luiz Pereira Raposo Junior.—A camara ficou inteirada e approvou a proposta, determinando que se fizesse as communicações.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, representando sobre a necessidade que ha de serem cortados os mattos accumulados nas ruas da mesma freguezia, pede a camara que o autorise a empregar nesse serviço dous trabalhadores.—Concedeu-se, mandando-se declarar ao fiscal que o serviço não deve durar mais de 15 dias e se communicasse ao procurador e contador.

Foi approvado um parecer da commissão de policia no sentido de se permittir que José Theodoro Gomes possa vender polvora e chumbo no sitio do Barro Vermelho, uma vez que sejam observados os §§ 1º e 3º do art. 1º da postura do 1º de outubro de 1861.

Foram tambem approvados tres pareceres da mesma commissão, o 1º permittindo que João Ferreira de Araujo Guimarães, Francisco de Lacerda Cavalcante e Bellarmino Alves de Arocha, que pretendem arrematar talhos da ribeira da freguezia de S. José, sejam admittidos a concurrencia, ficando-lhe a obrigação de legalisar suas fianças aquelles que definitivamente ficarem como arrematantes dos mesmos talhos. 2º permittindo igual concessão, e com as mesmas condições a' Bento dos Santos Ramos, e a D. Angelica de Lima; 3º finalmente, concedendo a Antonio Gomes da Annunciação, poder com aquellas condições concorrer a arrematação.

A commissão de saude apresentou um parecer, que foi approvado, declarando não haver inconveniente em conceder-se a Antonia Francisca da Conceição, assentar uma machina a vapor no lugar da Ponte Velha casa n. 8, para moer carvão de ossos, uma vez que o forno que deve servir a' carbonisar os ossos, seja fulcado hermeticamente com tampo de ferro, e haja uma chaminé de ferro bastante alta, por onde sahia o fumo proveniente da mesma carbonisação; visto que é o unico inconveniente que pode resultar incommodo a visinhança.

Mandou-se remetter a' commissão de policia uma proposta de Manoel de Souza Tavares, acompanhada do orçamento na importancia de 21:093$676 rs., pela qual se obriga elle fazer um edificio semelhante ao que actualmente serve de mercado de carne e farinha com as dimenções e asseio precisos, etc.

Não tendo apparecido quem quizesse arrematar os concertos do muro do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, deliberou-se mandar pôr novamente em praça, pela ultima vez, no dia 25 do corrente.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Pontes Guimarães, Antonio Carlos de Almeida, administração do recolhimento da Conceição de Olinda, Clara Herminia Cardeal, Carlos Boronno Coelho da Silva, Domingos José da Cunha Lages, Francisco Alves Monteiro Junior, Joaquim Ferreira Ramos, João Francisco Martins, Luiz Gonçalves da Silva, Vicente Herculano de Lemos Duarte; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a escrevi.—Pereira Simões, pré-presidente.—Dr. Villas Boas.—Santos.—Dr. Pitanga.—Rego.—Fonseca.—Dr. Miranda.

Correspondencias

Illms. Srs. Redactores.—Peço a Vv. Ss. que se dignem fazer as seguintes rectificações a um artigo publicado hontem em seu jornal com a assignatura *O amigo da instrucção*.

E' inexacto que S. Exc. o Sr. presidente da provincia tenha expedido ordem á directoria geral, mandando cassar as instrucções ha pouco publicadas no jornal official, como, sem duvida mal informado, diz esse artigoista. As instrucções subsistem em pleno vigor.

E' igualmente inexacto que S. Exc. mandasse cassar a portaria que prohibe aos professores publicos o ensino particular, porque esta na lei que *ninguem* póde ensinar particularmente *sem autorisação da directoria*, exigindo se para isso dos professores publicos o exame de capacidade, do qual *apenas* podem ser dispensados. Si ha contradição é da lei.

E' ainda inexacto que houvesse portaria alguma da directoria só permittindo o ensino com restricções *sob penas atrozes*, nem sob outras quaesquer penas que não fossem as consignadas na mesma lei. Quaes sejam as minhas idéas sobre o ensino publico, em tempo opportuno espero que mais desenvolvidamente o saberá o artiguista; e em um projecto de reforma apresentado em principios deste anno á assembléa provincial, assim como em um officio dirigido ao consul de *França*, consignei a doutrina do *ensino livre*, d'onde se póde ver que eu me dispensaria a gloria, para *muitos*, de grande alcance, de pôr peias ou restricções arbitrarias ao que, quanto a mim só póde prosperar, como todas as grandes causas, bafejado pelas auras da liberdade. Trata-se, porém, não *de jure constituendo*, mas de applicação de *lei vigente*, em cuja execução é meu dever velar quanto em minhas diminutas forças couber.

Por muito alto que seja o conceito formado pelo artiguista a respeito do Exm. Sr. Barão de Villa-Bella, embora *só* o forme no que concerne a negocios de instrucção, quer-me parecer que não será mais alto do que aquelle que as virtudes, já particulares, ja publicas de S. Exc. tem me acostumado a reconhecer cada dia no amigo sincero e no funccionario liberal e integro.

Restabeleça-se, porém, a verdade, em honra de S. Exc. mesmo, em abrigo de meu pobre nome, e antes que tudo em honra da propria verdade.

Recife, 19 de novembro de 1867.

João Franklin da S. Tavora.

Srs. Redactores.— Tendo a camara municipal desta cidade, dirigido ao Exm. e Rvd. Sr. governador do bispado um officio, em que accusava-me por haver recebido do empreiteiro da obra do muro do cemiterio a quantia de duzentos mil réis, como pagamento de pedras que o povo por sua expontanea vontade, carregara para a construcção do mesmo muro, julgo de meu rigoroso dever explicar o que houve, e restabelecer a verdade de um facto, que *adrede* foi alterado com detrimento de minha reputação, que por certo não deve estar a mercê do empreiteiro da obra do muro do cemiterio.

Apresentado para vigario da freguezia da Varzea, tomei posse nessa qualidade da dita freguezia no dia 15 de agosto do anno proximo passado. Logo nesse dia, convidei meu mano o padre Hermenegildo Herculano Ernesto Vieira, que estava presente, para missionar, ao que elle accedeu de muito boa vontade, começando no mesmo dia 15 de agosto essa pratica, cujo proveito é por todos reconhecido.

Attendendo a que na *freguezia* não havia um cemiterio, eu e o mesmo meu mano pedimos ao povo nos ajudasse com o seu poderoso trabalho a construir um cemiterio, assegurando-lhes teriam sepultura gratis, como sóe praticar-se no sertão, não tendo as camaras municipaes a menor intervenção nos cemiterios construidos pelo povo.

Principiamos a ajuntar pedras para a obra, e quando, além de muita pedra, ja' haviamos dispendido a quantia de 125$000, communiquei a illustrissima camara municipal e por ella fui avisado que mandava examinar por uma commissão, se era inconveniente o lugar escolhido.

Então officiei a mesma camara communicando-lhes que não fazia o cemiterio, a não ser naquelle lugar em que havia dado começo, e que ella encarregasse-se de manda-lo fazer onde lhe approuvesse, certa de que era urgente a necessidade delle.

A camara fez um orçamento para o cemiterio e nesse orçamento incluio a pedra, que havia sido carregada pelo povo, e isto deu lugar a que muitos dos meus parochianos, que haviam com os seus exforços concorrido para ajuntar-se aquella porção de pedra, se dirigissem a mim para pedir que, visto não ser feito pelo povo o cemiterio, eu não cedesse a pedra sem que o empreiteiro desse uma esmolla para a igreja.

Fiz vêr ao empreiteiro esse pedido, que me havia sido feito com bastante empenho, e elle concordou commigo em dar a quantia de cem mil réis para a igreja, asseverando lhe eu que a porção de pedra, que estava reunida elle não obteria com tresentos mil réis.

Em vista de ter elle promettido dar aquella esmolla entreguei-lhe a pedra, e isto com grande descontentamento de alguns dos meus parochianos, que previam o resultado desse negocio por forma diversa do que eu.

Não recebi do empreiteiro um real, e a camara accusa-me de haver recebido duzentos mil réis! sem ao menos exigir o recibo dessa quantia, que diz ter eu recebido. Apresentem um recibo, uma prova qualquer de quantia por mim recebida por aquelle serviço, se não querem que sejam julgados pelo publico como merecem.

Não pedi esmolla para mim, que graças a Deus, não preciso, pedi para a igreja, e o fiz para satisfazer aos meus parochianos, que em meu fraco modo de pensar tinham razão.

Fique pois o publico inteirado do que occorreu, e decida quem de nós teve melhor comportamento, se eu fazendo aquelle pedido, que não foi attendido, ou quem sem a mais insignificante prova ousou offender-me em minha reputação, que muito preso.

Freguezia da Varzea, 15 de novembro de 1867.

O vigario *João Baptista da Silva.*

Communicados

Da origem primitiva do regimen dos povos e dos effeitos perniciosos do poder quando é el e fundado puramente na razão geral das multidões.

II

O orgulho selvagem e dominador procura elevar se acima de tudo. A modestia, contente de si mesma não procura nem escravos nem subditos. Ella ama a paz e a offerece a todos os amores proprios: é a civilisação da sociedade.

(LAMENNAIS).

O instincto social do homem não é um instincto meramente animal, invariavel, e estacionario; semelhante ao do celebre castor, que, apanhado as bordas do *Rhone*, apenas tinha nascido, e sendo recolhido, no jardim das plantas em Paris, a uma gaiola convenientemente preparada, sob a direcção do sabio naturalista *Flourens*, no fim de certo prazo, quando já era bastante crescido, e portanto, sem nunca ter visto fabricar *cabanas* e nem de alguma ter necessidade, desde que pôde procurar materiaes necessarios—terra, agua e ramos—fabricou logo uma cabana tão perfeita como aquella donde havia sahido. Não: as cabanas dos castores como as cellulas das abelhas, e os casulos dos insectos são inalteraveis. O mel animal sendo sempre o mesmo, os meios são invariaveis. No homem dá-se o contrario: o instincto social é alguma cousa de muito superior, porque esta' debaixo das leis de adiantamento; e isto porque é alguma cousa de intelligencia, bem que fora da consciencia e da vontade, disposta essencialmente a receber em tempo a influencia benefica da razão e da moral, ao ponto de poderem ser dispensados os puros effeitos da natureza.

Visto é portanto, que no estado actual da sociedade, no estado de civilisação em que nos achamos, em que a intelligencia culta, e a razão culta só aspiram progresso moral, não se vive em sociedade porque uma força innata continue a prevalecer.

O instincto social foi apenas um impulso, que uma vez dado, levou a sociedade a certo grão de estabilidade, até que fosse um dia desnecessario; e este dia foi aquelle em que o homem, pela consciencia e pela fé, comprehendeu os deveres essenciaes, entre si e seu semelhante, e para com o seu Creador.

Realisada a grande reforma, tendo-se diante dos olhos, e até encarnadas no coração estas duas grandes leis, que constituem o mais forte liame social — « Amai ao proximo como a vós mesmos. *Quod tibi non vis fieri alteri ne feceris* » — para que mais serviria o instincto social como meio de connexão, de individuo à individuo, a instituir sociedade? Mas, essas duas leis não podiam ser comprehendidas pelo homem no estado da natureza; isto é, antes de um certo grão de desenvolvimento intellectual e moral; e por isto é que havia necessidade de outra, que com elle nascendo, guiasse-o até quando podesse ser inutilisada a do instincto social.

Demais, o que tem sido observado na ordem familiar não deixa de vir em apoio ao que acabamos de expôr. Geralmente não é só o amor natural do irmão á irmão, do filho ao pai, ou deste a aquelle, que mantêm a familia, sua harmonia e ordem; não são os laços frageis das affeições [illegible], que se ligam ás apparencias physicas, ao [illegible] e ao artificio, tão communs nos [illegible], que os mantêm em união; são os deveres [illegible] comprehendidos e approvados pela [illegible], pela moral, e pela religião emfim, que [illegible] mente se antepõem a lucta das paixões em beneficio da ordem peculiar e mesmo geral. E ai da sociedade humana, cujos membros sugeitos as paixões da civilisação, ou fora da simplicidade da natureza, só contassem, para sua garantia, ordem e estabilidade, com as leis da natureza.

O sentimento, pois, do dever, firmado pelo conhecimento, mais ou menos profundo das leis divinas e humanas, dispensam os effeitos das direcções nativas.

Entretanto, o *contrato* e a *regra*, se não foram as causas occasionaes da organisação social primeva, não deixaram de ser os principios da ordem, e do regimen, necessarios á preservação da sociedade.

Tambem é certo, que sem contrato não poderia haver regimen; sem regra não haveria por nem um modo ordem. Nas multidões é que sobresahe a diversidade nas idéas, nas vontades, nas paixões, nos meios e nos fins; e a consciencia de certos deveres, de certos direitos, de certas acções não é exclusiva á civilisação.

Por isto, a primeira idéa, após a reunião dos homens em sociedade, foi a de um poder central em uma vontade absoluta, para o fim de alcançar-se o bem estar de cada um em particular, e de todos em geral.

Desde os primeiros dias da creação, que o mal era conhecido assim como o bem. Antes que Abel succumbisse aos fataes golpes do maligno irmão, conheceu tanto a tyrannia como a injustiça e o grande peccado, que aquelle ia commetter a' face de Deus e de sua consciencia.

Do mesmo modo que a intelligencia e a razão a sensibilidade cordeal, que é tambem innata, é susceptivel de cultura e desenvolvimento.

Quem dira' que um homem para correr, por exemplo, em defeza de uma innocente creança, cujo pai pretendesse, arrastado pela ira, descarregar-lhe golpe fatal, careceria ter vivido em sociedade, ser cultivado em sua razão, na moral, e no direito natural!

Portanto, o instincto social, que é uma força independente da liberdade e da vontade, reunio os homens e de algum modo os deteve; a razão tratou logo de cogitar o melhor meio de manter a ordem, a garantia e a estabilidade, constituindo para um tão elevado fim—o regimen.

Visto é pois, que o estado chamado da natureza, que, segundo Lamennais, é a independencia absoluta, a ausencia de toda sociedade no rigor da palavra, é um impossivel no genero humano. Um cerebro que pensa, um coração que estremece, uma consciencia que véla, constituindo um ser na terra; ja mais poderia este ser sobreviver na solidão, sem a vida de relação que é a vida da razão. A solidão é a morte do coração e do espirito humano.

Formado o primeiro homem de um punhado de barro, e vivificado e animado, em roda de si lançando os olhos que a' luz tanto admirava, mas solitario, sem outra cousa mais igual a si, que podesse tocar, sentir, contemplar e amar... bradou: Senhor, Senhor!... Uma companhia!... E o Senhor deu-lhe a mulher. E foi logo constituida uma sociedade. Sim, desde que dous homens se avistam em um deserto esta' estabelecida uma sociedade: uma força os arrasta á isto, e é o instincto social. As necessidades os ligam logo; a razão de um estende a mão a' razão do outro; os corações fallam-se; as almas entrelaçam-se; as vontades coadunam-se, e a sociedade esta' plena, ainda que não perfeita. E não ha nisto tudo nem *regra*, nem *contrato*: o contrario, é aberração da lei natural, da lei providencial.

Ainda mais uma consideração. Do como aprazeu-se Deus crear o homem, se um a um, ou agglomeradamente e diffundidos, depende, mais ou menos, a' um fim certo, o conhecimento do processo da organisação social, e da origem constitutiva do regimen.

Si os homens surgindo do seio da terra, apparecessem em sua vasta planura, creados a maneira de insectos, aqui e alli apinhoados, sem que uma força ou natural tendencia os induzissem a conservarem-se reunidos, elles se despersariam, um a um, depois de grandes estragos inherentes as impetuosidades da barbaria, e a diversidade dos sexos, como animaes ferozes cujas garras são o complemento de sua natural *independencia*.

Em tal caso então a sociedade jamais se constituiria; impossivel seria qualquer pacto ou ajuste; e por conseguinte o meio de conserva-la, e progredi-la, que é o regimen. Nesta hypothese, portanto, seria impossivel o contrato social de Rousseau, e a regra ou a lei de Guizot, como motora da sociedade; regra ou lei, que por nenhum modo pode ser admittida sem um certo grao de progresso intellectual e moral.

Não sendo o homem creado agglomeradamente, mas sim segundo a sagrada historia da Biblia; a não ser o peccado de Adão por Eva, a serie de herdeiros do bem, de geração em geração, diversa certamente daquella que succedeu ao mesmo peccado, constituindo a humanidade plenamente livre do genio do mal, como era o primeiro homem antes da fatal queda; a sociedade, digo, em vez de ser obra do instincto social, que permaneceria em rudimentos, dependente das necessidades inherentes ao trabalho, que constituio a condemnação, seria uma doce harmonia geral e espontanea como a dos anjos no Paraizo.

Mas, dado o peccado por uma só paixão, todas as demais, assás assoberbadas, travaram a lucta do mal, que as constituem contra o bem, perennemente, fora do homem e dentro em si mesmo; resultando conseguintemente a vida pelo labor, e o labor pelo suor da carne e pelas fadigas do espirito; mas de modo a não ser possivel o fructo de cada um isoladamente, sem o proveito que dão as relações: isto é, o trabalho, por via da queda, só deveria ser proficuo, como é, pela dependencia de uns com os de outros; resultando que o Creador, eternamente previdente, por isso encarnasse no homem o instincto social; instincto que, póde-se dizer, preventivo e idoneo ás consequencias da queda.

Ora, uma vez assim constituida a sociedade humana *ab initio*, claro é que o contrato social de Rousseau e a regra ou lei de Guisot só poderiam actuar depois della formada. Contrato, sem que preceda reunião, troca de idéas, combinação mais ou menos simples, vontade, conhecimento de meios e de fins, não comprehende-se: regra, lei humana, sem que previamente haja quem a legisle ou quem a estabeleça, é impossivel. O contrato não podia, pois, como ja' dissemos, deixar de succeder a' reunião dos homens: e dada esta, por qualquer modo, por qualquer outra causa, é sempre sociedade. O mesmo da-se necessariamente a respeito da *regra*.

Accresce que toda difficuldade em uma boa organisação social, a bem de seu desenvolvimento e estabilidade, depende tambem do numero mais ou menos consideravel de individuos que a constituem; por que é da variedade na vontade, no pensamento, no idéal nos meios e nos fins, que está o germen dos dissentimentos que, se convertem em desordem geral; mas que em todo caso não é mais do que o lado mão da sociedade, que em nada fere a' essencia e a natureza.

Em verdade a desordem nem sempre transfigura a natureza das cousas, como as enfermidades, que desordens são da organisação physica, vital, intellectual e mesmo moral do homem, não variam deste a essencia carnal e espiritual.

Do que se deduz, que a faltada *regra*, que é a ordem, faltando a essa connexão forçada, necessaria a sociedade, não é condição, *sine qua non*, a mesma sociedade não possa existir. Demais, o *contrato*, debaixo de certo ponto de vista, esta' nas mesmas condições que a *regra* ou o principio de ordem; não podendo ser ella se não o resultado da *força* da razão a' presidir a acção e effeitos do instincto social.

Como ja dissemos, este mesmo instincto no homem é susceptivel de mais ou menos desenvolvimento, segundo a idade, a raça, e as forças naturaes de cada um; e pode-se até acrescentar, que elle acompanha o desenvolvimento das funcções do cerebro, que, em apuro pelo espirito, da' em resultado a razão.

Na propria infancia o instincto social se revela de um modo quasi imperceptivel; mas sempre se revela. E na puericia este phenomeno natural torna-se bem sensivel. Desde que dous meninos se encontram, naturalmente elles se approximam, afagam-se e fazem logo uma sociedade; sem outra regra mais do que a tendencia a' communicação de seus curtos pensamentos, e de suas idéas pueris.

Na idade adulta a differença das raças da' em resultado a differença na *força* instinctiva da sociabilidade. Os Cretinos, cuja organisação e intelligencia é uma aberração da lei natural, vivendo todavia em sociedade, mais como animaes em manadas, do que como homens associados, são tambem os que menos tendencia social manifestam na ordem humana; e a tal ponto, que elles vivem mais para os fins da concupiscencia do que para os que são verdadeiramente sociaes. E mesmo entre os individuos que constituem as sociedades civilisadas [illegible] a tendencia mais viva que tem uns á [illegible] em sociedade, em relação a outros, que são naturalmente misantropos e oppostos a' certas conveniencias sociaes.

[illegible] imprime-se a sabedoria do Creador; [illegible] a Providencia; em tudo a crença essencial a' vida de que as acções dos homens não deixando de ser apreciadas do alto, concorrem a' mais ou menos perfectibilidade social, a medida que os traços da natureza selvatica vão-se apagando, por dispensaveis ao fim a que fomos propostos.

Assim no estado de sociedade regrada e avantajada, o homem não tem mais necessidade daquillo que elle no estado primitivo não poderia por nenhum modo dispensar: e é esta a grande differença da sociedade dos seres inferiores, cuja invariavel estabilidade impõe perpetuo silencio á bulha do progresso.

Do mesmo modo que se não pode contestar a existencia do movimento social, por exemplo, na formiga, na abelha e mesmo entre muitas aves e quadrupedes; em todos os tempos tem sido tambem observado, que, ao menos em uma mesma especie, jamais tem havido a mais ligeira modificação no lidar continuo que constitue o trabalho e a vida, essencialmente vegetativa de semelhantes seres; sendo que apenas se encontram differenças de especie á especie, e estas mais nas formas dos productos, cujo fim é tambem unico e inalteravel, do que na essencia e natureza.

Do que fica exposto ja se deprehende bem que a origem do regimen não foi mais do que a necessidade do elemento de ordem na sociedade; ordem indispensavel a' natureza fraca do homem como individuo, a manutenção da familia, que sociedade é essencial a' sociedade geral, e a plenitude das multidões; ordem, nascida do conhecimento mais ou menos profundo do bem e do mal, ja presidida pela intelligencia e a razão, em começo de aperfeiçoamento, desde que a reunião constitutiva da sociedade, pela *força* innata, foi realisada.

A razão, apoderando-se da obra do instincto social, acompanhando o progresso, que o tempo sabe impôr aos povos decahidos, pelo progresso de si mesma, inherente a propria natureza progressiva, e a's impulsões da vida de relação para com os objectos externos, que a feriam constante e irresistivelmente, começou a dar fórma e desenvolvimento diverso e variado a sociedade, pelo regimen; a medida que as necessidades physicas mais iam apparecendo pela dependencia do tempo, do lugar, do clima, das estações, e de outras circumstancias geraes e peculiares.

Então, uma cousa ajudava outra: a razão desenvolvia-se progressivamente pela sociedade; a sociedade marchava, mais ou menos lentamente, pela intelligencia e pela razão.

Mas, aqui pode ter logar uma pergunta: O que é feito da obra da 1ª revelação do primeiro homem? Não interveria a revelação na estructura da sociedade? Ja' dissemos, pouco mais ou menos, que, a não ser a queda do primeiro homem pela tentação, a felicidade, partindo do primeiro par, e se communicando intacta, de individuo em individuo, de geração em geração, seria a consequencia da perfectibilidade, que constituiria a felicidade inalteravel do paraizo terrestre.

Então, a razão sublimada, como a dos anjos, pela graça, soccorrida pela palavra do Senhor, e assim perpetuada, não teria necessidade de esforços, e dos meios que depois do peccado tornaram-se indispensaveis a um tal ou qual aperfeiçoamento. Fóra do delicto commettido, a razão, com toda a força recebida da primeira revelação, passando de geração em geração, jamais se perderia nas tribus, sob a influencia dos desertos e rudeza das planicies; como succedera depois da queda, que ella, a medida que se affastava da primeira progenie, a semelhança do foco de luz, cujo calor e acção vai infraquecendo para os objectos que delles mais se vão apartando, e tambem por falta de sopro, se ia decahindo, a tornar-se embrionaria; ainda que para mais tarde, pouco a pouco, se desenvolver pelo labor, e pela luta.

Assim, foi por via do peccado que tornou-se indispensavel a segunda revelação, e a reforma; e que ainda hoje pela fé se fazem catecheses, e sacrificios de sangue, apezar de tantos seculos decorridos. E a segunda revelação prova de alguma maneira a omissão da primeira, antes que a descendencia do primeiro par constitui-se povos e raças, necessitados de sociedade; omissão, proveniente da propria decadencia de Adão, e impossibilidade de poder elle transmittir a graça recebida antes de ter peccado, sem outra graça; essa que por não ser elle mais merecedor, foi reservada a' Moysés. Pelo que se colige, que a sociedade primeva não podia só pela primeira revelação ser constituida; isto é, a sociedade effectiva a' um fim commum e universal.

(Continuar se ha.)

Publicações a pedido

Eleição dos juizes e mais devotos que hão de festejar a Senhora do Carmo do frontespicio no anno de 1868.

Juizes.
Os Illms. Srs.:
Coronel André Dias de Araujo.
Capitão Francisco Faustino de Brito.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Tenente coronel Joaquim José Silveira.
Negociante José Francisco do Rego Mello.

Juizas.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Ignez de Faria Rosa, mulher do Illm. Sr. capitão Thomaz Francisco de Salles Rosa.
D. Paulina Pereira Barreto Lima, mulher do Illm. Sr. proprietario João Rodrigues Lima.

Juizas protectoras.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Leopoldina Carolina de Oliveira Quinteiro, mulher do Illm. Sr. major Miguel Bernardo Quinteiro.
D. Maria Philomena de Moura Cardeal, mulher do Illm. Sr. Antonio Dias da Silva Cardeal.

Escrivãas.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Joanna Josephina de Oliveira.
D. Olympia Vieira.
D. Delphina Aldelberta da Rocha.
D. Lydia Isabel Ferreira da Silva.

Escrivães.
Os Illms. Srs.:
José Laurentino de Azevêdo.
Capitão João Silveira Carneiro da Cunha.
Tenente Antonio José Souza e Silva.
Ignacio José de Moura.

Protectoras.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
Condessa da Bôa Vista.
D. Julia Herminia da Costa Machado, mulher do Illm. Sr. capitão Joaquim Lopes Machado.
D. Candida Paes Barreto.
D. Rita da Natividade Magalhães, mulher do Illm. Sr. capitão Feliz Francisco de Souza Magalhães.
D. Antonia Moreira Pinto de Souza, mulher do Illm. Sr capitão Joaquim Silverio de Souza.
D. Antonia Amelia Moreira da Cunha Barros, mulher do Illm. Sr. tenente-coronel Silvino Guilherme de Barros.
D. Maria Ignacia de Maia Costa, mulher do Illm. Sr. tenente Joaquim José da Costa Fajoses Junior.
D. Thomasia Umbelina de Lima e Sá, mulher do Illm. Sr. negociante José Antonio da Costa e Silva.
D. Antonia Francelina de França Carvalho, mulher do Illm. Sr. Anselmo de Jesus Carvalho.
D. Aurea Claudia Coêlho, mulher do Illm. Sr. Alexandrino Thomaz de Aquino Coêlho.
D. Emilia Baptista da Rocha Paranhos, filha do Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.
D. Josepha Eulalia Coêlho Leal, mulher do Illm. Sr. Claudio Debarcq.

Protectores perpetuos.
Illms. Srs:
Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.
Rvd. Sr. irmão confrade Leonardo João Grego.
Rvd. Sr. Antonio de Mello Albuquerque.
Jesuino Ferreira da Silva.
Jacome Geraldo Maia Lumachi de Mello.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Miguel dos Santos Costa Junior.

Procuradores.
Illms. Srs.:
Agostinho José Soares.
Manoel José de Almeida Catanho.
Luiz Antonio da Silva.
Caetano Pacheco da Silva.
Tito Livio da Silveira Leal.
José Francisco de Souza.
Hermenegildo José de Alcantara.
Bellarmino da Costa Dourado.
José Posidonio da Silva Rios.
Manoel Coelho Guimarães.
Francisco Melquiades das Chagas.
Leonel Raphael de Moraes e Silva.

Zelador e procurador perpetuo.
O Illm. Sr. José Crispiniano de Souza.

Encarregados da festa.
Os Illms. Srs.:
Ex-juiz Joaquim Bernardino de Castro Rios.
Capitão Firmino José de Oliveira.
Assignado—*Jorge de Sant'Anna Locio*, ex-provincial e presidente.

Illm. Sr.—Não me parecendo regular, e menos fundada em lei, a pratica adoptada de ficar sob a responsabilidade desta administração a execução da pena de açoites imposta pelo jury aos escravos, sem que o juiz executor das sentenças compareça com o seu escrivão afim de assistir o castigo, e desse acto lavrar-se o competente termo, que deve ser junto ao processo, para a todo o tempo constar que a sentença foi executada com as fórmas e solemnidades da lei, limitando-se todas as formalidades a uma certidão passada pelo escrivão deste estabelecimento, em que declara ter sido executada a pena imposta ao réo; consulto á V. S. se deve continuar essa pratica, ou se a pena de açoites deve ser executada estando presente o juiz encarregado da execução da sentença.

Deus guarde a' V. S.—Casa de detenção, 17 de dezembro de 1862.—Illm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, chefe de policia da provincia.—O administrador, Rufino Augusto d'Almeida.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1863.

De conformidade com o que me foi declarado pela presidencia em officio de hontem datado, remetto a Vmc. para seu conhecimento a inclusa cópia do officio expedido pela mesma presidencia ao Dr. juiz municipal da primeira vara com referencia ao modo por que deve ser executada a pena de açoites.

Deus guarde a Vmc.—O chefe de policia, Abilio José Tavares da Silva.—Sr. Dr. administrador da casa de detenção.

2.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 3 de fevereiro de 1863.

Em solução a' duvida suscitada pelo administrador da casa de detenção desta cidade, e sobre que versa a informação desse juizo com data de 7 de janeiro proximo findo, declaro a Vmc. para sua sciencia e direcção, que comquanto nos arts. 406 a 436 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 não se declare especialmente que aos juizes executores de sentenças compre assistir, para seus devidos effeitos, a execução da pena de açoites, como Vmc. pondera em sua citada informação, comtudo essa obrigação acha-se claramente firmada na generica e terminante disposição do § 2º do art. 35 do codigo do processo criminal; esclarecido pelo aviso de 21 de outubro de 1833. Vmc., pois, procedera' de hoje em diante nesta conformidade.

Deus guarde a Vmc.—João Silveira de Souza.—Sr. juiz municipal da primeira vara da capital.

Consulta.

Pode o estrangeiro ser tutor ainda mesmo de menores filhos de estrangeiros, porém nascidos no Brazil?

Não, avista do aviso de 8 de Junho de 1837, Circular de 18 de Agosto de 1861 e Alvará de 6 de Junho de 1761; assim prohibe o Accordo de 23 de Março do corrente anno entre o governo Brazileiro, e o governo Portuguez para a execução consular de 4 de Abril de 1863, que determina *que jámais o Juiz de Orphãos deverá nomear ou conservar como tutores pessoas inhabeis, para exercer o encargo de tutelar, que nos termos da legislação em vigor, só deve ser commettido a cidadão Brazileiro.*

Esperamos de Sr. Dr. Juiz de Orphãos providencias a respeito.

Eleição dos juizes e devotos que tem de festejar a excelsa N. S. da Conceição do convento do Carmo de Olinda, no anno de 1867.

Juiz por Eleição.
O Illm. Sr. João Carlos Coelho da Silva.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Antonio de Paula Mello.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
João Ferreira dos Santos.
Domingos Antonio Ferreira Tasso.
Candido José da Silva Guimarães.
José Barbosa da Silva.
Padre José Vaz de Guitenes.
Padre Thomaz Vital.
Tenente-coronel José Cardoso do Queiroz Fonceca.
Dr. José Manoel Eustaquio Ferreira Jacobina.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Angelo Baptista do Nascimento.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
José Pereira da Cunha Junior.
José Carlos do Rego Valença.
João da Silva Pereira.
Carlos Pinto de Lemos.
José Alves Barbosa Junior.
João Marcellino da Rosa.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Antonio Ramos.

Mordomos e protectores.
Todos os Illms. Srs. que vierem a esta cidade tomar banhos de mar.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria, filha do Illm. Sr. Jorge Tasso.

Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Helena, esposa do Illm. Sr. Antonio de Paula Mello.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Candido José da Silva Guimarães.
D. Adelaide, esposa do Sr. commendador João Pinto de Lemos.
D. Maria, esposa do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca.
D. Anna, filha do Sr. João Ignacio de Miranda Rego.
D. Maria, esposa do Dr. Abilio José Tavares da Silva.
D. Annunciada Alves da Silva.
D. Joanna, esposa do Sr. Manoel Ferreira Pinto.
D. Anna, esposa do Sr. Manoel José Carneiro.
D. Maria, esposa do Sr. Manoel da Silva Nogueira.
D. Candida, esposa do Sr. Candido Alberto Sodré da Motta.
D. Francisca, esposa do Sr Nicoláo Artery.
D. Candida, esposa do Sr. José Gomes Villar.
D. Rosa, esposa do Sr. José Antonio dos Santos Coelho.
D. Carolina, esposa do Sr. David Ferreira Balthar.
D. Augusta, esposa do Sr. Coimbra.
D. Seraphina, filha do Sr. Angelo Baptista do Nascimento.
D. Luiza, filha do Sr. José Mauricio Gonçalves Rosa.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. Francisco Gonçalves Netto.
D. Amelia, esposa do Sr. José Barbosa da Silva.
D. Henriqueta, esposa do Sr. José Nogueira de Souza.

Protectoras.
Todas as Exmas. Sras. que vierem a esta cidade tomar banhos do mar.

Olinda 7 de dezembro de 1866.
Approvado pelo Rvm. padre mestre prior,
Frei João do Amor Divino Mascarenhas.

Agua Florida de Murray e Lanman.

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odorificas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. E's por isso que a —Agua Florida de Murray e Lanman,— formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e fragrancia, não só possue a frescidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço interiormente humedecido na mesma.

Acha-se á venda nas pharmacias de A[illegible] Caors, J. da Conceição Bravo & C., e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—8$500 e 8$800 por arroba.
Frete de assucar do Rio Grande do Norte para Liverpool—35/ e 5 por cento.
Frete de algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool—3/4 e 5 por cento.
Frete de assucar daqui para Liverpool — 25/ e 5 por cento
Frete de assucar daqui para Montevidéo — 1 e 5 por cento; ou Buenos-Ayres — 1 1/8 e 5 por cento.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank OF Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em hasta publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18........	392:074$725
Idem do dia 19........	31:988$862
	424:063$587

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	22	
« « « generos....	65	87
Volumes sahidos com fazendas...	179	
« « « generos....	414	593

Descarregam hoje 20 de novembro
Barca franceza—*Ville de Frontignan*—vinhos.
Lugar inglez—*City of Azophe*—mercadorias.
Patacho inglez—*Harp*—bacalhao.
Brigue inglez—*Rosalie*—carvão.
Brigue inglez—*Viola*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.

Importação.

— Vapor brasileiro *Parahyba*, vindo de Fernando de Noronha, manifestou o seguinte:
50 saccos milho; a José Joaquim Dias Fernandes & Filhos.

— Patacho brasileiro *Garibaldi*, vindo do Assú, manifestou o seguinte:
400 alqueires sal, 200 molhos palha de carnaúba; a Tasso Irmãos.

— Barca portugueza *Bedmar*, vinda do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte:
15,002 arrobas de carne, 99 couros seccos, 600 saccos farinha de mandioca, 10 barricas sebo coado; a David Ferreira Baltar.

— Patacho inglez *Harp*, vindo de Terra-Nova, manifestou o seguinte:
2,064 barricas bacalhão, 4 caixas sal refinado; a Saunders Brothers & C.

— Patacho brasileiro *Pelotense*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte:
6,216 arrobas carne, 200 ditas sebo em pães, 84 ditas dito em rama, 120 ditas graxa em bexigas, 36 couros seccos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

— Brigue inglez *Pará*, vindo de Alloa, manifestou o seguinte:
420 toneladas de carvão; á Ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 18........	22:751$207
Idem do dia 19........	985$492
	23:736$699

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 19.

Santo André—40 dias, sumaca hespanhola *Cecilia Rio Grandense*, de 110 toneladas, capitão D. Henrique Dias, equipagem 10, carga 1,100 barricas e 400 saccos com farinha de trigo; a Amorim Irmão. Seguio para o Rio Grande do Sul.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do sul—Brigue brasileiro *Olinda*, capitão Francisco dos Santos Lomba, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 5 do mez de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava Romoalda crioula de 22 annos mais ou menos, avaliada em 700$000 réis, a qual vai a praça por execução de José Dias da Costa Cardial, contra Manoel José Consciu, e na falta de lançador que cobra o preço da avaliação sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos logares de costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de novembro de 1867.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia está autorisado a pagar o 39º dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, a principiar de amanhã 19 do corrente em diante.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

ILEGÍVEL

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados à Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Idem idem n. 45.—Manoel Joaquim Baptistá.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Casa terrea n. 2. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10 —Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 16. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24 —Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 36. — Antonio Moreira de Mendonça.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 45.	182$500
Idem n. 47.	156$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	195$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras precisa contratar a impressão de mappas e mais objectos que tiver de imprimir por espaço de um anno, como dispõe o despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 de julho do corrente anno, exarado na petição de Amaral & Filhos, guardando-se as disposições do regulamento de 14 de dezembro de 1852.

Os modellos serão apresentados aos pretendentes de de hoje até o dia 21 do corrente mez, em que recebera' propostas para effectuar dito contrato.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de novembro de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.

Francisco de Paula G. da Silva, secretario.

— No dia 22 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da primeira vara, serão vendidos em hasta publica os seguintes objectos : uma armação para taberna em ponto pequeno, contendo dous pares para canteiros de botar pipas, um caixão para guardar farinha e uma balança com dous pesos, um de 16 e outro de 8 libras avaliados em 50$, por execução de Pedro d'Araujo Beltrão contra Manoel Lopes d'Oliveira.

— No dia 22 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara civel, tem de ir a' praça por venda as bemfeitorias do caixão para casa cito na rua dos Guararapes n. 20, penhoradas por execução de D. Maria do Rosario da Fonseca Malheiros, contra Felix da Cunha Teixeira : os licitantes pódem comparecer no lugar e hora acima indicados.

Tribunal do commercio

A barca nacional *Nova Carolina*, de 373 toneladas, propriedade de Francisco Ferreira Baltar, foi nesta data admittida a registro.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 9 de novembro de 1867.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Por esta secretaria se faz constar que nesta data foi admittido a matricula na qualidade de commerciante o Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, portuguez, de 34 annos de idade, estabelecido nesta cidade com armazem de generos de estiva por grosso, e sua carta competentemente registrada.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 15 de novembro de 1867.

O official-maior,
Julio Guimarães.

THEATRO S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Quinta-feira 21 de novembro.

RECITA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO DO ARTISTA DRAMATICO

Francisco de Salles Guimarães da Cunha

Subirá novamente á scena o muito e sempre applaudido drama em 4 actos, denominado

O PODER DO OURO.

O papel do velho carpinteiro, será pela primeira vez desempenhado nesta capital pelo beneficiado.

Terminara' o espectaculo com uma das melhores comedias do repertorio.

O artista Salles Guimarães, de passagem por esta bella capital, onde ha 15 annos mereceu o mais pronunciado acolhimento nos theatros do Apollo e Santa Isabel, bem desejava, depois de tão longa ausencia, apresentar-se em um drama de mais difficil execução, porém, achando-se a empreza atarefada com espectaculos, e ao mesmo tempo ensaiando um brilhante divertimento para o proximo dia 2 de dezembro, não lhe foi possivel lançar mão de outra composição para a sua recita : comtudo, espera, que, o generoso e illustrado publico pernambucano, relevando esta falta involuntaria, não deixara' de concorrer ao beneficio do pobre e velho artista que já em melhores e saudosos dias tanto distinguio e festejou.

O artista paraense, mais que do seu mesquinho talento, confia na valiosa protecção da honrada classe commercial desta cidade, na illustrada corporação academica, e com especialidade nos seus velhos e bons amigos do bairro do Recife.

A quem na ausencia consagrou profunda Lembrança doce, de saudade amarga.

Gratidão extrema ao meu distincto collega Coimbra pela concessão franca que fez deste espectaculo em meu proveito.

Reconhecimento sincero ao meu bondoso companheiro Thomaz, pelo seu cavalheirismo, prestando-se a fazer outro papel que não aquelle já por elle aqui exhibido.

Um estreito e cordial abraço a todos os Srs. artistas, pela dedicação manifestada, a mim, seu irmão d'arte e agradecido amigo.

Os bilhetes podem ser procurados em mão do beneficiado no Hotel Central á rua larga do Rosario.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

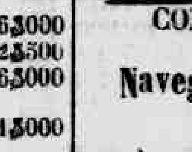
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.



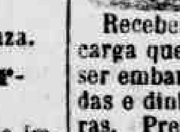
Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

Segue no dia 21 do corrente as 6 horas da manhãa o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta ; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

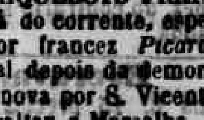
RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* protende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver : quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo já metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense* ; para carga e passageiros tratase com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.



SOCIETE GENERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Razoulo, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda póde admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia

Hiate *Dous Irmãos* : a tratar com Tasso Irmão, ou Sr. Quintel no trapiche do Algodão.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade a barca nacional [illegible] para o sobredito porto, por ter parte do seu carregamento prompto ; trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Ipojuca	*Jaguaribe*	*Parahyba*
Pirapama	*Giquiá*	*Coruripe*
Potengi	*Mamanguape*	*Mondahú*

Os seguintes vapores ou outros, sahirão deste porto para os do norte e sul com as escalas do costume, recebendo carga, encommendas e dinheiro a frete, assim como passageiros de primeira e terceira classe, para os quaes teem os melhores commodos e excellente tratamento, nos dias abaixo designados.

PARA	VAPORES.	TONS.	COMMANDANTES	DIAS DE SAHIDA.
Portos do norte e escala até o Acaracú	*Ipojuca*	600	Martins	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Idem	*Pirapama*	600	Torres	Sabbado 30 de novembro e segunda-feira 30 de dezembro.
Portos do sul e escalas até Aracajú	*Potengi*	400	Pereira	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Portos do sul até o Penedo	*Potengi*	400	Pereira	Sabbado 30 de novembro e segunda 30 de dezembro.
Rio Formoso	*Mamanguape*	340	Costa	1, 6, 11, 16, 21 e 26 ; e volta a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.
Goianna	*Parahyba*	140	Mello	Todos os domingos ; e volta ás quinta feiras, de 1 de dezembro em diante
Fernando de Noronha	*Parahyba*	104	Mello	Terça-feira 12 de novembro.

Para o Ceará

O palhabote *Garibaldi* : a tratar com Tasso Irmão.

LEILÕES.

LEILAO DE

11 cunhetes aço de Milão chato, oitavado e quadrado,
6 peças de encerado preto.
26 resmas de papel de embrulho grande.
27 espingardas de agulha.
3 armações grande de ferro para botar 150 garrafas cada uma.
1 caixa com lã para bordar.
20 ditas com champanhe.

HOJE

Quarta-feira 20 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes no armazem da rua do Torres n. 12, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De escravo, moveis, obras de uro e prata.

COMO SEJA :

1 escrava de nome Maria, idade 40 annos.

1 cama de armação, 6 cadeiras de amarello, 1 par de consolos, 1 mesa de meio de sala, 1 banquinha, 1 meia commoda, uma marqueza, 1 lavatorio, 1 mesa de pinho, 1 cama de vento, 1 redoma de vidro contendo 2 imagens sobre peanha, 1 par de lanternas, 1 bandeija, 1 trancelim de ouro com 1 chave e 2 sinetes, 1 anelão de ouro, 1 botão de dito, 1 par de botões de dito e outros unico para bertura, e 1 trancelim de prata.

Cordeiro Simões

a requerimento do inventariante do finado José Joaquim de Santa Anna e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fara' leilão da escrava, moveis, ouro e prata acima descriptos pertencente ao dito finado, isto

HOJE

as 11 horas a' rua do Pilar n. 90.

LEILÃO

De dous carros de carregar generos e dous bonitos bois mancos

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos carros e bois acima

HOJE

As 11 horas do dia defronte da escadinha do caes da alfandega.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 20 de novembro.

A. C. de Abreu fara' leilão por intervenção do agente Pestana, de fazendas inglezas e francezas, hoje 20 as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILAO DE

Uma meia agua na rua de Santa Rita n. 96, com porta e janella, uma sala, um quarto e cosinha.

Doze ditas sitas em terreno foreiro na rua da Praia da casa de detenção, rendem 100$ por mez, as quaes tem uma sala, um quarto e cosinha.

Quinta-feira 21 do corrente.

Pelo agente Martins a rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

Nesta mesma occasião será vendido um escravo de 17 annos, perito cosinheiro e aleijado de uma perna.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira, 21 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Importante relatorio da commissão de trabalhos historicos e geographicos, addiado da sessão antecedente ;

Pareceres e mais trabalhos de diversas commissões.

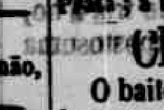
Secretaria do Instituto, 16 de novembro de 1867.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Aluga-se

O primeiro e segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, a tratar no Corredor do Bispo defronte das ns. 12 e 14.

— Precisa-se de um preto para fazer o serviço interno e externo de uma casa e paga-se bem : na rua da Florentina n. 14, prefere-se escravo.



Aluga-se o sobrado n. 42 a' rua da Aurora : quem o pretender dirija-se ao escriptorio n. 4, á rua do Crespo.

— Aluga-se um sobrado na Boa-Vista travessa dos Pires n. 9, muito fresco, com duas salas, seis quartos, cosinha fóra, um grande sotão e agua do Prata ; a tratar na rua da Senzalla Nova n. 30.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de installação terá lugar no dia 1 de dezembro proximo futuro.

Recife 20 de novembro de 1867.

[illegible]
Emprezario.

A ESMERALDA

5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda ! á moda ! que é tempo,
Da festa o genio nos diz :
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei ;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvim ;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim ;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados ;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões ;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té miudezas encerra ;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz ;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

— Aluga se por preço commodo um sitio na Passagem da Magdalena ; a tratar na rua da Cadeia n. 4.

França & Brasil.

Largo do Corpo Santo n. 27.

Mr. João Mercier, alfaite francez, tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como corte de calças e coletes de casimiras e costumes interissos, e cortes de coletes de seda fina, de côres e de lãa, um grande sortimento de brins branco e de côres, assim como fazendas proprias para montaria de senhora, e optimo sargelim francez ; assim como vende tambem fazendas a' vontade do freguez, por preços commodos.

Attenção.

No dia 19 de novembro corrente desappareceu nesta praça do Recife o menino de nome José, pardo, de cabellos carapinhos soltos, de idade de 10 a 12 annos, levando vestido camisa de chita usada, calça de algodão azul e chapéo de palha de carnaúba e ia montado em um cavallo russo, conduzindo tambem dous pares de saccos vazios com a marca—Santos Mendes—dito menino é filho de Reinaldo José da Hora, morador no engenho Santos Mendes freguezia de Tracunhãem e era a primeira vez que vinha ao Recife : pede-se a quem o encontrar que por caridade o conduza ao referido engenho Santos Mendes ou nesta praça ao escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar para uma pessoa ; na rua da Cruz n. 68, primeiro andar, no Recife.

Escravos fugidos

Fugio no dia 14 do corrente a escrava Maria, preta, crioula, de meia idade, baixa e cheia do corpo, e tem duas costuras nas faces, levou vestido sala de ganga azul e chale amarello ; esta escrava foi comprada em leilão na cadeia donde estava ha muitos annos : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la na rua dos Quarteis n. 6, ou na rua Nova n. 49, que serão gratificados.

— A direcção dos devotos de N. S. do Bom Successo dos Navegantes, erecta na igreja do Pilar em Fóra de Portas, cordealmente agradecem a todos os senhores devotos pela coadjuvação em seu obolo para a festa da mesma Senhora, no dia 17 do corrente mez, igualmente aos senhores que tenham de concorrerem, poderão entregar seus obolos aos procuradores, bem assim scientificar que a entrega da bandeira a Exmª juiza eleita para o anno de 1868, terá lugar no dia que esta direcção deliberar, cujo programma sera' publicado.

Justiça.

Pede-se ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, como pai que é que salve da prostituição e da miseria a uma familia ; foi recrutado nesta Ilha de Itamaracá, Ricardo Pereira da Silva, cazado com Maria Nazaria de Jesus ; além de ser Ricardo cazado é o unico arrimo de sua mãi viuva de ma or idade de nome Maria André do Sacramento, e de duas sobrinhas orphãs, Anna Rosa do Espirito Santo e Maria Laurinda do Espirito Santo. Exm. Sr. V. Exc. faz justiça em mandar por em liberdade a Ricardo.

Um morador da Ilha de Itamaracá.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar muito bem : a tratar na rua Nova n. 33, [illegible] andar.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Botinas para senhoras.
De setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de duraque branco, pretas e de outras cores enfeitadas a rigorosa moda.

Brincos de ouro
de lei ao gosto e ultima moda dos Campos Elisios e boulevards de Paris, tanto para senhoras como para meninas.

Luvas de pellica
do bem conhecido fabricante Jouvin sempre premiado em todas as exposições universaes.

Leques
Um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Espelhos
de differentes tamanhos com molduras lavradas e lizas e pequenos toucadores.

Botinas para homem
Grande sortimento em qualidades e modelos.

Botinas para meninos
de muita qualidade e bem sortidas.

Sapatos de tapete
e de trança de Lisboa, para homem, senhora e meninos.

Perneiras.
e meias perneiras para montaria.

Botas russianas
da melhor qualidade que aqui tem vindo.

Mantas de feltro
para montaria, novos e bonitos padrões.

Chicotes
de baleia e cabo de marfim e de outras qualidades.

Luvas de fio da Escossia
brancas e de outras cores, novos modellos e muito finas.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, tartaruga e de prata dourada.

Gravatas
pretas e de cores, tanto para homens como para senhoras.

Bengalas
de canna verdadeira com cabos de marfim primorosamente trabalhadas e de outras muitas qualidades.

Meias finas
de fio da Escossia para homens.

Delicados presentes
Novos objectos de phantazia com frasquinhos de extractos especiaes.

Caixinhas de costura
necessarias e ricamente guarnecidas e com musicas.

Bouquets
ne flores de porcelana, cousa nova e muito interessante, com lindos jarros de novos gostos para cima de mesas e santuarios.

Carteirinhas para dinheiro
muito bonitas de velludo e de outras differentes qualidades.

Bengalas para meninos
de todos os tamanhos e bom sortimento.

Talheres para criança
de muito boa qualidade, finos e de bellos modellos.

Cestinhas
para meninas de escola.

Oleados para mesa
bom sortimento em larguras, novos padrões e de melhor qualidade.

Abat-jour
transparentes para candieiros e para lanternas de piano.

Velas á gaz
nova invenção de velas a gaz para lanternas e candelabros.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Quadros
dourados de varios tamanhos.

Bolsas de viagem
saccos e malas de tamanhos sortidos.

Esterioscopes
com lindas photographias transparentes das mais finas e muito interessantes.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 vistas, ou maior porção escolhidas a vontade.

Lanternas magicas
com bonitas e divertidas vistas de figuras e phantasmagorias coloridas.

Realejos
pequenos de quatro a seis peças tanto com veios como de dar corda.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores e outros muitos objectos.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS
carrinhos de quatro rodas e cabriolets para conduzir crianças.

CAMAS PARA BONECAS
camas e berços com cortinados muito bem preparadas.

Bonecas
grande sortimento de bellas bonecas para meninas o que se póde desejar de melhor neste artigo.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar e preços baratos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Attenção

No dia 13 do corrente perdeu-se nas ruas desta cidade uma letra da quantia de 520$000 aceita pelo Sr. capitão Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque e sacada pelo mesmo abaixo assignado, pelo que previne-se ao mesmo Sr. capitão Peregrino para a não pagar a outra pessoa que não seja o abaixo assignado, e roga-se o favor da pessoa que a achou de entrega-la na rua da Praia numero 37.

José do Rego Mello.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— [illegible] uma casa de familia [illegible] rua de Hortas n. [illegible], sobrado.

— [illegible] idade [illegible] 10 a 16 annos para serviço interno de casa : a tratar na rua do Livramento n. 20,

CALÇADO BARATO

45 — Rua Direita — 45

Chegai gente !!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Ditos [illegible] para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amorim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia : a tratar no armazem do mesmo.

Ao prejudicado.

O prejudicado, não prejudicado, diga até qual foi o seu prejuizo, para provar que tem razão, do contrario sera' tido e havido como quem é. Queria especialisar se ? forte mania ! Quer ser grande ? é impossivel, porque é de raça pequena ; mas com tudo, ainda póde ter um nome celebre na historia . . . . . dos parvos ! A terra é grande, porém nós nos conhecemos.

O Ribeirão.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão : na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Criada.

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada engommadeira, preferindo-se portugueza ou escrava.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taberna : a tratar na rua das Cruzes n. 1, que seja fiel.

Attenção

Fugio hontem de noite (11 horas para meia noite) a escrava mulata de nome Isabel, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, cabello annelado, testa pequena, nariz afilado, dentadura perfeita e dentes pequenos, é muito ladina, capaz de illudir a boa fé das pessoas que não a conhecerem para convence-las de que é forra. Esta escrava que foi comprada em maio do corrente anno ao portuguez José Pedro morador no pateo do Hospicio, e que fugio de casa de seu actual senhor, o proprietario do engenho Penedo em S. Lourenço da Matta, capitão Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ha indicios de que seguio para o Recife, porque foi vista ás 4 horas da manhãa de hoje na Passagem da Magdalena, é portanto provavel que esteja ella nesta cidade. Pede-se aos Srs. capitães de campo, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que aprehender dita escrava, mandar leva-la a seu senhor no referido engenho ou a rua do Vigario n. 24, escriptorio, cujo portador sera' bem gratificado Recife 16 de novembro de 1867.

Precisa-se

De um feitor para o sitio da estrada da Cruz de Almas, que tem dous portões de ferro com bolas de louça em cima : a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e fazer o mais serviço em casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 2 A.

— Precisa-se de um moleque para vender calçado na rua : na rua de S. Gonçalo ns. 40 e 42.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Quem precisar

De um rapaz para tratar dos serviços externos de alguma casa de negocio, como sejam cobranças, tanto na praça, como fóra della, e despachos, como tambem para vender assucar, o qual da muito boa fiança de sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. S. A.

— D. Senhorinha Germana do Espirito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

— Esta' fugido desde o dia 24 do mez passado o escravo Ignacio, com os signaes seguinte ; idade de 16 annos, côr preta reluzente, olhos ingectados de sangue, a perna direita cambaia, mas tão pouco que só com attenção se distingue, estatura mediana e talhe esbelto e delicado. Presume-se que este moleque occulta-se nesta cidade e seus suburbios ; quem o apprehender leve-o a rua do Livramento n. 6, que sera' gratificado.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo, para trabalhar em serviço grosseiro ; na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

— No dia 22 de novembro, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, ha de ser arrematado a casa terrea da rua Imperial n. 234, por ser a ultima praça.

AMA

Quem precisar de uma ama escrava e fiel, de idade, para engommar e tomar conta de uma casa de pouca familia, dirija-se a' rua do Livramento n. 30.

— Aluga-se o 2º e o 3º andar da casa n. 36, rua da Madre de Deus ; a tratar na rua do Livramento n. 6—1º andar.

— Vicente Ferreira da Porciuncula cordialmente agradece a todos os seus amigos que se dignaram assistir as missas que no dia 19 do corrente mandou celebrar por alma do padrinho de sua mulher Manoel José Gonçalves, com especialidade ao Sr. Justino Martyr Corrêa de Mello, que por mais de uma vez quiz dar verdadeira prova de sua sincera amisade e dedicação.

— No dia 27 de novembro do corrente anno fugio do engenho Victoria, da freguezia do Bom Jardim, um escravo do abaixo assignado, de nome Jeremias, de idade de 24 annos, pouca barba, corpo e altura regulares, zarolho, quando falla ou ri-se, fecha o olho ; umbigo grande, nariz escamoso, por ter tido uma ulcera interna em uma venta, falla descançada, bem ladino, pés grandes e crivados de bicho quando pequeno ; côr alguma cousa fula : quem o pegar ou d'elle tiver noticia, póde dirigir-se ao Sr. tenente-coronel Silvino Guilherme de Barros, na rua do Imperador, que sera' bem recompensado.

João Baptista de Arruda e Mello.

Comidas para fóra

Na rua estreita do Rosario n. 27, segundo andar, aprompta-se comida mandando-se levar ou para quem a quizer mandar buscar por seu portador, por preço mais baixo do que em qualquer outra parte, e ao gosto da encommenda quer nacional quer estrangeiro ; tambem se faz doces de todas as qualidades e aprompta-se bandeijas de bolinhos para chá, bailes, casamentos etc. Na mesma casa precisa se alugar uma ou duas escravas que entenda de todo serviço de casa, comprar e tambem vender na rua.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia [illegible] : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— João Telmo dos Santos Reis muda sua residencia para a villa de Touros, provincia do Rio Grande do Norte, d'onde é natural.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 13.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convêm repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra á noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento goza de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
36 A Rua a Cadeia n. 36

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

- Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
- Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
- Serras avulsas para machinas.
- Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
- Carros de mão para aterro.
- Cylindro para padarias.
- Debulhadores para milho.
- Arados americanos.
- Escadas de madeiras americanas.
- Carrinhos proprios para armazens.
- Moinhos para refinações.
- Idem para milho.
- Machinas para cortar capim.
- Bombas para regar jardins.
- Vaquetas para cobertas de carros.
- Camas de ferro sortidas.
- Bombas de Japy.
- Idem americanas.
- Ferros a vapor para engommar.
- Vassouras americanas.
- Baldes americanos para compras.
- Tinas de madeira.
- Ballaios e cestas de verguinhas.
- Guarda comidas.
- Peneiras d'arame para padarias e refinações.
- Correntes para almanjarras.
- Machados e facões americanos.
- Caixas com vidros de todos os tamanhos.
- Cannos de chumbo de todas as grossuras.
- Folha de cobre idem idem.
- Idem de latão idem idem.
- Folha de Flandres.
- Ferro de todas as qualidades.
- Arcos de ferro.
- Latas com gaz.
- Trens de porcelana para cosinha.
- Idem estanhados para dita.
- Bandeijas finas.
- Balanças americanas.
- Idem rovervaes.
- Taixas de cobre.
- Estanho em verguinhas.
- Folhas de ferro de todas as grossuras.
- Correntes de ferro sortidas.
- Espingardas de todas as qualidades.
- Rewolveis de todos os modellos.
- Ferramenta para ourives.
- Idem para tanoeiros.
- Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.

N. 3 A —Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel á outra qualquer luz, já conhecida, atinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega dacollocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outaa, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se deseja, sobre a tela do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tude se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

HOTEL CENTRAL.
Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados; recebem-se pensionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda ora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Tingem a limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem para casa de homem solteiro: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, e se for portugueza melhor.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga se 20$ mensaes.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar em armazem de assucar na rua do Apollo n. 14, armazem.

AMA

precisa-se de uma ama para engommar, na rua do Trapiche n. 36—2º andar.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

A direcção da associação commercial beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida pela segunda vez aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annexo, e eleição de nova direcção.

— Precisa-se alugar uma preta boa quitandeira na rua das Cinco Pontas n. 136.

— Precisa-se de um cosinheiro; na rua de S. Francisco n. 72.

Ama.

Precisa se de uma ama para engommar e lavar alguma roupa: trata-se a rua da Cadeia sobrado n. 34.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

—Carlos Pluym e Paulo Chauvin, maquinistas estabelecidos na rua da Imperatriz n. 17, declaram ao respeitavel publico, que mudaram-se para a praça da Bôa-Vista n. 24 esquina da rua do Tambia, onde os encontrarão promptos para todos os serviços de sua profissão.

Os mesmos previnem ás pessoas que tiverem concertos na dita caza de os mandarem buscar no prazo de um mez, do contrario serão vendidos conforme a lei manda.

Escrava.

Na rua Velha n. 15 precisa se de uma criada livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia, não se olhando preço.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 55.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Em virtude do art. 16 dos estatutos, são convidados os irmãos desta veneravel irmandade a se reunirem no consistorio da mesma, no domingo 24 do corrente a's 9 horas da manhãa, para em mesa geral se proceder á eleição da nova mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1868.

Secretario.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do DR. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Deposito geral —rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theo: st.uJ

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82 novamente caiado, pintado e forrado de papel: a tratar na padaria da viuva Machado & Filho.

Olinda.

O sobrado da rua de S. Pedro Martyr em Olinda, acaba de ser concertado e pintado: quem quizer arrendar por tempo de testa ou por anno, dirija-se á rua do Imperador n. 16, segundo andar.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial: a tratar no segundo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que seja muito diligente e fiel, para o serviço de uma casa de familia. Pagar-se-ha bem, se agradar. Dirigir se á rua Bella, sobrado de dous andares, n. 37.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade e 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado pouco dias antes da fuga ao Sr. João Barbosa do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que será recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

Encanamento para agua da Companhia do Beberibe.

Francisco Antonio de Miranda, machinista examinado e das encanações da mesma companhia, o mais habilitado a fazer estes serviços, tanto d'agua, como assentar bombas de todas as qualidades; offerece ao publico o seu fraco prestimo a fazer todas as obras de que bem convierem, mediante um ajuste razoavel: para o que póde ser procurado na Boa-Vista a' rua dos Pires, n. 46, e no Recife a' rua da Cadeia n. 50.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Dá-se até a quantia de 400$000 a juros com segurança: quem pretender dirija-se ao largo da Santa Cruz, venda n. 2, que se dirá quem os dá

Sociedade musical União Permanente.

Havendo-se por diversas vezes convocado a assembléa geral desta sociedade, não só pelo jornal como por aviso especial sem que comparecesse numero que a constituisse, de ordem do Sr. director são novamente convidados todos os senhores socios effectivos para no dia 21 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde reunirem-se na sede da referida sociedade para tratar-se do estado urgente da mesma e importantes assumptos, considerando se todavia constituida a assembléa com qualquer numero de socio que comparecer, e de accordo com a direcção —a providenciar nos casos não previstos pelos estatutos.

Secretaria da sociedade musical União Permanente, 14 de novembro de 1867.

O 1º secretario,
T. C. de Albuquerque.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado: a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 1, 1º andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2º andar.

— Na padaria franceza precisa se de um homem forro ou escravo para entregar pão e fazer o serviço de casa.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juro sobre hypotheca: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no sitio murado junto a' igreja de Santo Amaro.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a' rua das Aguas-Verdes n. 86, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 13 a 14 annos, que tenha pratica de vendas: na rua Velha n. 74.

— Precisa se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Anna Rosa dos Santos, João Ferreira dos Santos Junior, Maria da Conceição Nascimento Santos, Manoel Francisco Marques, Margarida da Assumpção Ferreira Marques, cordealmente agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua prezada filha e tia, Emilia Ferreira dos Santos Vidal, e novamente as convidam para assistirem a' missa do septimo dia, que se tem de celebrar na igreja do Corpo Santo, no dia 20 de novembro a's 6 horas da manhãa; pelo que desde ja se confessam summamente gratos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia; na rua das Trincheiras n. 6.

ILEGÍVEL

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino [illegible] L. Pinho.
Chá de 1ª sorte para pessoas que se tratam homeopathicamente.
Vende-se em pacotes de [illegible] 1$600 rs.
Rua N[illegible]

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e anéis.
Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NOVA FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souz .
N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade : promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas : flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta ; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de homem solteiro : na rua do Codorniz numero 8.

— Aluga-se a loja do sobrado do pateo da Santa Cruz, com bonita armação para taberna e lugar para refinação de assucar, tendo pesos, balança e gaz : quem pretender falle-na rua das Cruzes sobrado n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares da casa da rua do Cabugá n. 10 : a tratar na loja do mesmo.

Hospital da veneravel ordem terceira do Carmo

A commissão das obras do mesmo, não tendo podido em sessão do dia 16 do corrente, contratar a factura do 2º lance, e coberta, visto como apenas lhe foi presente uma proposta, roga aos senhores mestres que foram tomar informações acerca da mencionada obra, hajam de dirigir suas propostas ao sobrado n. 26 do largo do Carmo contiguo a ordem, isto até o dia 20 do corrente mez.

Recife 18 de novembro de 1867.

J. K. Miranda Castro
Secretario da commissão.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna : na rua da Aurora n. 54.

Carro e boi.

Na Capunga, rua da Amisade, segunda casa do portão de ferro, vende-se por commodo preço um bom carro e boi prompto a trabalhar, quem pretender comprar na mesma casa achara' com quem tratar.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos de idade propria para serviços de casa e tratar de meninos, na rua da Penha n. 21—2º andar.

— Hontem 18 pela manhãa ausentou-se do convento de S. Francisco desta cidade, onde servia de criado e recebendo ao mesmo tempo educação, por ser nimiamente pobre, o crioulinho forro Manoel de idade de quatorze annos mais ou menos, levando uma pequena mala de viagem bastante velha, com parte da roupa de seu uso e um talher grande de trinchar. Levou vestido calça de brim preto, camisa de riscadinho azul, jaqueta de brim e chapéo de baêta parda, e anda calçado. Foi visto na estação da via ferrea das Cinco Pontas, dizendo ir para Serinhaem, de onde e natural.

Roga-se as autoridades policiaes e outra qualquer pessoa, a apprehenção do dito crioulinho e leva lo ao mencionado convento, onde se pagara' qualquer despeza. Desde ja' protesta-se contra quem o acoutar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de casa de homem solteiro, a tratar na rua da Cadeia, escriptorio n. 40 1º andar.

COMPRAS
Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio do que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE

Uma casa terrea pequena na freguezia da Boa-vista : a tratar nesta typographia.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

[illegible] compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro

[illegible] nacional e estrangeiro [illegible] rua do Crespo n. 16, [illegible]

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compra-se

um preto de meia idade proprio para serviço de sitio : na rua do Amorim n. 58.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras : na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos ; em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

vidros vasios de agoa de Colonia, e boiões vasios de tinta : na rua do Rosario n. 22, loja de calçado junto a de funileiro.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas : na praca da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias ; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

VENDAS

VENDEM-SE

os seguintes livros :—*Receita para curar paixões*, por Matheus de Magalhães, 1 vol. por 1$200 ; *A Virgem Guaraciaba*, por Pinheiro Chagas, 1 vol. 1$200 ; *Le Peché de Madeleine*, 1 vol. por 1$000 : na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

Para casas particulares
ATTENÇÃO

Na travessa da Madre de Deus n. 18, armazem de José Vicente de Lima, vendem se massas brancas de Lisboa, fazenda muito fina, e propria para casas particulares, a 4$ cada caixa de uma arroba, contendo macarrão, talharim e aletria, e a 2$ cada caixinha de meia arroba, contendo igualmente massinhas sortidas. A ellas, antes que se acabem ; o preço convida.

— Vende-se uma canoa de amarello muito bem feita, toda encavilhada de cobre, pega seis pessoas ; a tratar na loja de miudezas n. 23, rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se uma mulatinha de 10 para 11 annos de idade com principio de habilidades : a tratar no pateo do Terço n. 44.

Venda de terrenos.

Na travessa da rua Augusta ou rua de S. João, freguezia de S. José, vende-se um terreno com 180 palmos de frente e 150 de fundo ; bem como outro de 200 palmos de frente e 90 de fundo, ja com principio de edificação, tudo por preço commodo : a tratar na mesma rua com Cyriaco José Coelho, penultima casa em direcção ao Gazometro, lado do sol.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos da superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Já chegou

Cemento romano : no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

4$500

— Vende se saccos com feijão rajado, na rua do Codorniz n. 12 A.

Loja
do Passo, rua do Crespo numero 2 A

Recebeu os mais lindos e formosos córtes de lãa e seda intitulados napolitanos ; estes córtes são de encommenda especial da loja do Passo : as senhoras que os virem não deixarão de comprar por ser cousa ainda não vista no nosso mercado.

Vende-se

Na rua da Cadeia, bairro do Recife n. 53, primeiro andar, uma pardinha de boa figura e saúde, com 12 annos de idade e com bons principios de costura.

— Vende-se uma parte de um sitio na encruzilhada de Belem com bas ante arvoredos : a tratar na rua Nova, n. 18.

Arroz
de casca a 3$500 o sacco

Vende-se no trapicho do Cunha e na rua do Crespo n. 20 B.

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Vinho verde

Acaba de chegar nova remessa do já conhecido vinho verde engarrafado de superior qualidade, o qual se torna recommendavel por ser puro e por ser engarrafado a capricho para evitar o alteração ; chamamos a attenção dos amadores ; [illegible] sito a rua da Cruz n. 63, armazem de [illegible], [illegible] bo & C.

— Vende-se a taberna sita na rua da Mangueira n. 2, com pouco fundo, a tratar na mesma.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola ; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Sal do Assu'

A bordo da escuna «Georgiana» : a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte : na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Gesso

para estuques de casas : nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

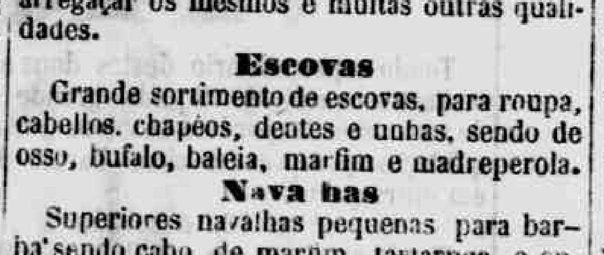
A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Rapé.

Já chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro commum e viajado, o qual se vende na praça da Independencia n. 5 loja das viotas ; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mui acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão francez, rolão Meuron e fino, gasse grosso e fino.

O N. 65
Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario : trata-se no largo do Paraizo n. 24.



Francisco José Germann
(RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Vende-se

Uma escrava com idade de 23 a 24 annos peritima cosinheira, lava e engomma, a tratar a rua do Vigario n. 14.

— Manteiga ingleza muito fina a 960 e 800 reis a libra, franceza a 720 e 640, banha de porco muito fina a 640, [illegible] 320, gomma muito alva a 160 e 140 a libra, vinho engarrafado a 10$000 a duzia, dito dito a 6$000, sendo do Porto, em canada a 4$000 e 3$800 e um terno de cinco medidas de pão para seccos sendo de uma cuia até a medida de vintem, isto na rua Direita numero 99.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel : quem pretender dirija-se a mesma.

HISTORIA DO CEARÁ
Por T. A. A.

[illegible] primeira parte [illegible] interessante obra, [illegible] Livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Preço 2$000.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalhas finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acremonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes o mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar de Monteiro

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expôr dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e dahi o lucro que se aufere a proporção que dita fabrica tem de funccionar regularmente : a tratar no caes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se tinta fina para escrever, e quanta mais antiga a escripta mais preta fica corre bem na penna, e ainda que esta seja de aço não as estraga e não cria mofo ; na botica na rua Direita n. 88, e nesta typographia à 800 rs. a garrafinha.

[illegible]
Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se céra de carnaúba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

CORTES DE SEDA.
a 22$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 22$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençoes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2$500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$600 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.
a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas matizadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	2[illegible]
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de o eo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfineites francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$000
Frasco com superior tinta a	1 [illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novelos	700
Talheres para meninos a	2[illegible]
Masso com superiores grampos a . . .	3[illegible]
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

Liquidação de calçados.
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto : na loja do vapor rua Nova n. 7.

FARINHA
a 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço á annunciado : a rua da Madre de Deus n. 5.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7,

— Vende-se saccos com feijão mulatinho o qual cosinha muito facil e boa qualidade a 6$ o saccos na rua Nova de Santa Rita n. 13.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem ; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

— Vende-se a especial banha de nascer cabellos e tirar caspa, muito conhecida pela experiencia que ja' della tem feito e os bons resultados que della tem tirado as pessoas que a tem experimentado ; assim como continua se a receber do sertão um insigne remedio caseiro para molestia do peito, escarros de sangue, bronquites ; no Corredor do Bispo n. 15. Nessa mesma casa engomma se roupa de homem e senhora, frisa-se muito bem vestidos a franceza por preço muito em conta.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

— Vende-se uma excellente machina de costura na praça da Boa-Vista n. 30 2º andar.

Peça,

Vende-se um preto com 16 annos, habil para todo serviço ; é recolhida, a tratar no largo do Paraiso n. 29 2º andar.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Escrava

No armazem da rua do Codorniz n. 2, vende-se [illegible] idade de 15 annos, [illegible]

— Vende-se a obra—O Anno Christão— em [illegible] volumes, [illegible] necessaria aos [illegible] parte alguma : á rua do Rosario n. 22, loja junto a de funileiro.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e fisicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barate do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 580 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$, 5$, dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$, 2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Attenção a liquidação.

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva, (rua Nova ns. 33 e 35), chama a attenção dos senhores de engenhos e do respeitavel publico em geral, para se proverem de ferragens e miudezas por pouco dinheiro, visto estar resolvido a acabar com todas as ferragens e miudezas existentes em ditas lojas: para prova do exposto, menciona os preços por que esta' vendendo alguns artigos, alem de uma infinidade de artigos que se torna enfadonho enumerar.

Alambiques de cobre de diversos tamanhos com seus pertences, fundos de dito, passadeiras e resfriadeiras, a libra	$700
Bacias e taxos de cobre, a libra	$700
Camas de ferro, cada uma	15$000
Fogareiros de 1$600 a	2$500
Fogões de ferro, cada um	3$000
Porcelana, a libra	$400

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito baião a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Está vendendo uma pechincha.

Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

Mulas.

Escravas-se... destes animaes, muito superiores, ... de Rio da Prata: quem pretender comprar dirija-se a' praça do commercio, antigo rua do Trapiche n. 6, para tratar.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar-se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante John Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

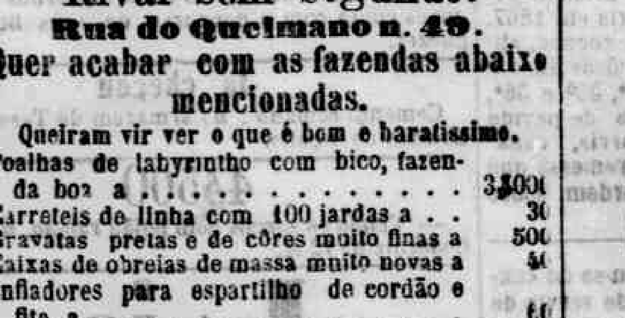
Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial rua do Queimado loja de M. R. de Carvalho, n. 18.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza assignam-se *todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um segimento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu ... bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*.—Esta injecção benigna emprega-se com o *Xarope de Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: *as affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Medecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIEN DE LE ROY — PURGATIF LE ROY — DU DOCTEUR SIGNORET — SEUL CORDONNANCE

Avis E. ... Desgradar o letreiro para verificar sua nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, ... a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — ...

Signoret

DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

1$000

Livraria Franceza.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 280 rs. o covado.

Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 400 rs. o covado.

Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 320 rs. o covado.

Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 640 rs. ao covado.

Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Algodãosinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.

Na loja das columnas da rua do Rosario n. ..., de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo :

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordadas, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de aporado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode coser-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costoreiras.

Chama-se a este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chony, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza de sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito seguro, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, e para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Feijão muito novo a 3$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 100 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a vender machinas americanas de 35 a 40 serras. Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãs e suissas, teem destinado venderem nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente à saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou una bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$. 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bunina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores mattisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de prekointas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 3$200 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vendem-se os mais modernos corpinhos de cambraia branca transparente todos ricamente bordados e enfeitados [illegible]; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$400.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 360.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 800 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candieiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Pa a casamentos.

Acabam de chegar pelo vapor francez Guienne, para a loja do Passo riquissimos vestidos de blond, com manto, capella, e saia já prompto faltando unicamente ajeitar ao corpo da pessoa que tiver de fazer uso d'elle. Lindas camisas e saias primorosamente bordadas, dizem os nossos correspondentes que estes artigos foram os melhores e de mais gosto que encontraram em Paris, e por isso muito recommendamos apreciação do respeitavel publico que só encontrarão na loja do Passo rua do Crespo n. 7, esquina da do Imperador.

— Vende-se a venda da rua do Fogo n. 30, quem se julgar credor apresente seus titulos no praso de tres dias, findo este praso não se responsabilisa mais. Recife 18 de novembro de 1867.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a prazo, [illegible] Pontas n. 28: [illegible]

— Vende-se a biographia de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 3$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 62.

Rapé Paulo Cordeiro.

A' loja da Aurora no largo do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro e Gasse fino, assim como todas as mais qualidades.

— Na rua do Jasmim n. 22 vende-se um carro novo sem vidraças.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Ajudante freguezia da Escada, o escravo Guilherme com os signaes seguintes: cabra, altura regular, pés grandes, cabellos carapinhados, olhos grandes, corpo regular, levou camisa de madapolão e calça de brim branco, suppõe se ter ido assentar praça voluntario: recommenda-se as pessoas encarregado do recrutamento e as autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo no dito engenho que recebera' a gratificação de 100$000.

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente, do engenho Gravatá, da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo por nome José, com os signaes seguintes: cor bastante fula acabralhado, cabellos carapinhados, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, com diversas pintas pretas pelo rosto, pouca ou nenhuma barba, boa figura, levou calça e camisa de algodão azul e mais outra muda tambem de algodão de lista e uma camisa de algodão mesclado, chapeo de baeta pardo, levando cobertor de baeta encarnado, cujo escravo foi do Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida, cujo escravo é natural da provincia da Parahiba, para onde seguio visto as informações ja obtidas: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo aonde o encontrar e leva-lo ao dito engenho a seu senhor Manoel de Barros Franco e Mello ou nesta cidade a Manoel Antonio Santiago Lessa rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado, ou mesmo quem delle der noticia exacta.

50$000 de gratificação.

Da-se a quantia de 50$000 a quem trouxér o escravo Antonio, com os signaes seguintes: — cabra, estatura regular, cheio do corpo, pescoço curto, com a junta do pé esquerdo ou direito grossa, de cuja perna puxa um pouco quando anda, tem um pequeno taco em uma das orelhas; foi encontrado na estrada de S. Lourenço ou Pao d'Alho, guiando um cego tambem de nome Antonio, pardo, ainda moço, com uma belide grande em um olho; suppõe-se que seguem ambos para o centro: roga-se a's autoridades e aos capitães de campo, que apprehendam o dito escravo e o levem a' rua Imperial, n. 89, armazem de sal, que se gratificara' com mais alguma cousa além do offerecido.

Ausencia

Ausentou se da casa de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, a' rua Direita n. 129, no dia 7 do corrente mez de novembro, o seu escravo Elias, crioulo, com idade de 28 a 30 annos, alto, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba, beiços grossos, falla muito alegre e desembaraçado e tem os pés curtos e muito grossos que parece inchados, mãos grossas por trabalhar em padaria: é muito fallador: levou chapéo pequeno de Castor côr de café, camisa de azulão, calça de estôpa grossa. Levou mais uma trouxa com camisas de chita e calça de brim pardo novo e grosso. Este escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio Victor de Sa Barreto morador na comarca dos Palmares, por seu procurador Ricardo Jacintho de Abreu Rego, antes de vir para a praça esteve n um engenho em Una. Consta andar na praça por ter aqui irmão e sobrinho, ou terá seguido para Una. Roga-se portanto a todas as autoridades policiaes, com especialidade as desta cidade, de Una e Palmares, a prisão deste escravo que será generosamente gratificado e capitão de campo ou pessoa que o prender e leva-lo ao referido senhor, na sua padaria da sobredita rua.

50$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que será' paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Bataleira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado, fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmãos e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem, que o protege, occulta, por ter elle apresentado a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes:

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso de corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distilador e muito habilidoso. Quem o agarrar pode mandar entregar ao abaixo assignado no engenho Santa Cruz, termo de Pão d'Alho, ou na Parahyba ao Sr. Julio da Costa Simões, que receberá 150$ de gratificação.

José de Mello Azedo.

— Acha-se fugida da casa de sua senhora [illegible] a preta Joana [illegible], com [illegible] figuras [illegible] no pescoço de ambos os lados e muito conversadeira e regrista, [illegible] tem em um dos braços [illegible] pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehendam e levem a mesma rua [illegible] sua senhora.

LITTERATURA.

Semana litteraria

(Continuação)

« E com effeito quem reflectir um pouco sobre os ultimos acontecimentos; sobre a frivolidade dos motivos que da parte do Paraguay serviram de pretexto á guerra, e sobre a marcha que esta tem tido desde o seu principio até agora; quem medita, dizemos, sobre os meios formidaveis empregados nesta campanha, e preparados, de longa data, por um governo que converteu em apparelhos de guerra todo o suor dos desgraçados guaranys,—descobrirá facilmente as causas reaes das hostilidades, as verdadeiras intenções do dictador—presidente.

« O Brasil, não tendo podido obter do governo da Republica Oriental satisfação para uma serie de justas e legitimas reclamações, empregou os meios usados em identicas circumstancias pelos governos que teem consciencia da obrigação que lhes assiste de proteger os seus subditos.

« A força, de que se utilisou para apoiar a diplomacia, não agradou ao presidente Aguirre, nem ao partido, em cujo nome, infelizmente, dirigia os negocios politicos do seu paiz.

« Presentindo que o estado de agitação, graças ao qual se mantinha no poder supremo da republica, seria logo substituido pela tranquilidade e pela ordem, se o Brasil conseguisse pela força o que não obtivera pelo *ultimatum* de 4 de agosto de 1865, que nada mais reclamava do que uma simples satisfação,—o presidente Aguirre lançou mão de todos os expedientes imaginaveis, ainda mesmo daquelles que as nações menos civilisadas repellem, expedientes que cabalmente caracterisam a especie de delirio em que o havia arremessado a exaltação no derradeiro periodo do seu mando politico.

« Não tendo encontrado apoio nos governos europeus e no da Confederação Argentina, o presidente Aguirre dirigio-se por ultimo ao Paraguay, cujo governo acolheu-o com soffreguidão, porque o presidente Lopez julgava-se felicissimo por deparar-se-lhe propicio ensejo de executar seus planos de conquista ou por outra de pescar nas aguas turvas do Prata.

III

Abeirando-se mais particularmente dos factos da guerra actual continúa o nosso patricio nestes termos:

« Depois de haver firmado com o governo do Uruguay um tratado secreto de alliança, o presidente do Paraguay metteu mãos á obra, e estreiou não só apprehendendo inesperadamente o vapor *Marquez de Olinda*, navio mercante e paquete pertencente a uma companhia brasileira, como tambem encarcerando nos ergastulos de Assumpção o coronel Frederico Carneiro de Campos, que acabava de ser nomeado presidente da provincia de Mato-Grosso, para desempenho de cuja commissão seguia no vapor aprisionado

« Este acto de pirataria, praticados aos 12 de outubro de 1864, produzio todos os seus effeitos, apezar da immediata reclamação do ministro brasileiro residente em Assumpção, Vianna de Lima, ao qual, a não ser a officiosa intervenção do ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, teria cabido peior sorte do que a da primeira victima.

« A' apprehensão do vapor *Marquez de Olinda* seguio se logo a occupação de uma parte da provincia de Mato-Grosso, a mais central das do Brasil, e então desprovida de meios de defesa. Por occasião desta invasão deu o dictador Lopez a primeira amostra de sua ferocidade. As populações inermes e inoffensivas foram tratadas com a mais requintada barbaridade, e muitas povoações saqueadas, trucidadas, e reduzidas a cinzas.»

Depois de uma rapida digressão pelo bloqueio e rendição de Montevidéo em 20 de fevereiro de 1865, d'onde resultou a nossa alliança com o general D. Venancio Flôres, continúa o Dr. Macedo:

« Para obter completa reparação da grave offensa que o governo do Paraguay lhe acabava de irrogar, o Brasil lutava com serias difficuldades, porisso que, persistindo a Confederação Argentina na sua leal politica da não intervenção, oppunha-se este governo á passagem do exercito brasileiro pelo territorio argentino, e pelo rio Paraná, unica via então praticavel para chegar-se com facilidade a Assumpção.

« Se assim continuasse a situação, teria sido indispensavel que o Brasil abrisse estradas atravez do Mato-Grosso ou do alto Paraná para poder tomar a offensiva; mas estas estradas, forçosamente traçadas no emmaranhado de florestas virgens e outras barreiras naturaes e com a extensão não favorecida de dous ou tres mil kilometros, só depois de longo intervallo de tempo poderiam permittir o transito requerido.

« O aggressor, porém, pela mesma violencia dos seus desmandos, facilitou a tarefa do Brasil. Como não ambiciona simplesmente o Mato-Grosso, mas todo o territorio ribeirinho do Paraguay, o presidente Lopez procedeu para com a Confederação Argentina da mesma maneira por que o fizeram com o Brasil. Considerou a não intervenção do governo argentino como um *casus belli*, e, sem a minima advertencia, opoderou-se no começo de abril de 1865 do vapor *Salto*, vapor de guerra argentino que se achava pacificamente ancorado no porto de Assumpção.

« A 14 do mesmo mez, tendo-se apresentado uma esquadrilha paraguaya sem o menor indicio de inimisade no porto de Corrientes, foram por ella tomados e levados inesperada e traiçoeiramente os vapores argentinos *Vinte e cinco de Maio* e *Gualeguahy*, depois de assassinadas as respectivas tripolações. Em seguida assenhoreou-se da cidade de Corrientes, praticando nella os mesmos actos de canibalismo que havia praticado em Mato-Grosso.

« Estes actos vandalicos tiveram por consequencia a triplice alliança de 1 de maio de 1865 entre o Imperio do Brasil, a Republica do Uruguay e a confederação Argentina.

« Em presença desta alliança o marechal-dictador, que tomou ao serio o seu papel de conquistador, não arrefeceu a coragem. Pelo contrario tentou uma investida contra a esquadra brasileira, procurando sorprende-la no dia 11 de Junho de 1865

« Este dia, porém, assignalou a gloria maritima do imperio em Riachuelo, pois ahi a nossa esquadra recebeu galhardamente o ataque do inimigo, e destruio quasi totalmente e numerosa flotilha paraguaya.

« A flôr do seu exercito, enviada para invadir a provincia do Rio Grande do Sul, ainda teve peior destino. Uma parte cahio entre as mãos do bravo general Flôres, que a desbaratou e destruio sobre a margem direita do rio Uruguay; a outra, composta de dez mil homens pouco mais ou menos, tendo tido o arrojo de atravessar o rio no dia 10 de junho, vio-se forçada a render-se á discripção na cidade brasileira *Uruguayana* ao exercito alliado, commandado nessa occasião pelo proprio Imperador, o Sr. D. Pedro II. A historia assignala este successo aos 18 de setembro do mesmo anno de 1865

« Urgido pela necessidade, o dictador recolheu de Mato-Grosso o seu exercito invasor, limitando-se a deixar nessa provincia alguma guarnição, e poupando assim ao Brasil o trabalho de retomar pelas armas a parte do seu territorio invadido.

« Acabaram-se por esta fórma as façanhas do marechal presidente fóra do sólo do seu paiz.

« Actualmente o novo conquistador da America do Sul, D. Francisco Solano Lopez, vendo-se na impossibilidade de proseguir em seus planos de invasão mantem-se na defensiva, e, entrincheirado nas suas formidaveis fortificações de *Curupaty* e de *Humaitá* espera sem querer o momento (não longe por certo) em que tem de contemplar o esboroamento dos seus audazes projectos, que hão de ter a sorte de todos os edificios que peccam pela base.»

Assim prepara-se o autor da *Peregrinação* para encetar sua interessante viagem. Acompanhemo-lo, e passemos á obra.

(*Diario do Rio de Janeiro.*)

UM POUCO DE TUDO.

GENEROS DE PRODUÇÃO DO BRASIL, NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL.—As tapiocas, as araruias, as feculas em geral do Brasil primaram sem contestação na Exposição de Paris.

Este artigo de exportação que só apparece em modesta escala nos quadros das nossas alfandegas, é chamado, por pouco que se queira, a occupar nelles um lugar importante; e para prova basta a affluencia dos visitantes em roda deste producto e o juizo unanime que fizeram sobre o seu valor.

O uso da tapioca vai-se generalisado cada vez mais na Europa, principalmente em França, e uma prova bem convincente é a grande extensão que tomou e que toma ainda o fabrico das tapiocas *falsas*.

Na producção desta preciosa fécula o Brasil só tem um rival, é a India ingleza, ou, para ser mais exacto, os estabelecimentos inglezes da peninsula de Malaca e das vizinhanças. Mas as tapiocas inglezas, que o commercio conhece sob o nome de Dandang, não são para temer senão em razão do preço e não por causa da qualidade.

Por este lado são decididamente inferiores, e na falta da experiencia do commercio, a Exposição Universal daria testemunho disto em caso de necessidade.

A este respeito só ha uma maneira de ver.

As tapiocas brasileiras, se se tomarem como typo as do Rio principalmente, têm um gosto mais fino e mais delicado, são tambem mais mucilaginosas e formam uma geléa mais leve, mais transparente; derretem-se melhor, sendo o grão mais homogeneo, sem differença na fractura, e com a côr de um branco mais puro; o que é uma qualidade muito apreciada.

As tapiocas inglezas, porém, são menos pendentes e menos agradaveis; são mais transparentes, e a fractura apresenta um aspecto vitreo mui notavel: são menos caras e tambem menos estimadas. No entretanto o são mais do que as da Bahia, que tem as vezes uma bellissima côr branca, mas cuja fractura amarellada, brilhante como a da gomma, parece denunciar, que a farinha, ou na occasião da preparação ou depois, passou por um principio de transformação em dextrina.

Os productos do Pará são ainda muitos baixos.

O Rio de Janeiro tinha originariamente o monopolio de tapioca, mais porque o perdeu?

Foi uma questão de preço, pois as topiocas do Rio sendo muito caras, o commercio procurou-as em outras partes, e achou-as.

Esta carestia de um producto aliás muito estimado, e que naquella epocha era no mais elevado ponto um alimento de luxo na Europa, seria o resultado dos gastos de producção?

Não é este o parecer dos commerciantes francezes, que não hesitam em attribui-lo todo a especulação, exprobrando ao monopolio ter paralysado o vôo dessa industria, que tinha as mais energicas tendencias para desenvolver se.

E com effeito, ao passo que se procurava fora do Brasil um alimento muito apreciado e cujo uso descia de dia em dia até ás classes menos abastadas de consumidores, o commercio vio-se obrigado, para corresponder á demanda, a recorrer á fraude.

Fizeram-se tapiocas de batatas e chegou-se nesta falsificação, aliás muito innocente quanto ao resultado para a hygiene e para a nutrição, a um grão de perfeição maravilhoso; pois fazem-se tapiocas de batatas com tanto apuro que o commercio mais experimentado cahe no logro, não sendo preciso menos do que a analyse chimica e o microscopio para distinguir um producto do outro.

Os conhecedores é verdade são mais difficeis de enganar, mas a massa dos consumidores, aquella principalmente que olha muito para o barato só julga pelo rotulo do sacco, e a fecula de batata, superiormente granulada que lhe vendem está envolta em magnifico papel assetinado que tem em lindos caracteres estas palavras: *Tapioca do Brasil*.

Que mais é preciso?

Parece que alguma cousa é preciso porque a despeito das tapiocas da India, a despeito dos esforços empregados pelas Antilhas francezas, a despeito dos aperfeiçoamentos obtidos na manipulação da batata, o commercio torna a ir decidida e francamente ao Brasil.

Só depende dos nossos agricultores reconquistar nos mercados europeos, para todos os derivados da mandioca, a superioridade que legitimamente lhe pertence e augmentar em uma proporção quasi indefinida o algarismo dos seus negocios neste genero.

Ha dous ou tres annos os negociantes estão convencidos da necessidade de voltarem ao mercado brasileiro. Já se dirigiram a elle varias vezes; mas por uma parte elles notam desde já essa triste tendencia para a especulação e para o monopolio, que os afastou outr'ora dos nossos balcões; e por outra elles fazem ao commercio do Rio de Janeiro uma accusação tão grave que é indispensavel reproduzi-la, ainda que não seja senão para que a possam repellir altamente os exportadores a quem accusam de repetida falta de sinceridade.

As tapiocas exportam-se em *barricas*. Ora, se deve acreditar em pessoas, aliás muito respeitaveis, as duas extremidades dessas barricas trazem uma tapioca da mais superior qualidade, ao passo que o meio está cheio com sortes de 2ª e 3ª qualidade, cujo valor é de 30 a 40 por cento inferior á das duas camadas exteriores.

Comprehende-se quanta gravidade teria semelhante facto se fosse verdadeiro.

Não se ignora que foram factos desta natureza que comprometteram os nossos cacáos nos mercados da Europa, e que a respeito deste genero a notoriedade publica é tal, com razão ou sem ella, que esta fraude está notada em todos os livros especiaes.

Cumpre que se reflicta nisto.

Quanto ao resto, o commercio de Paris faz a respeito das tapiocas brasileiras particularmente das do Rio, uma queixa que não é menos importante assignalar.

Sabe-se que estas tapiocas são em grumos, cujo tamanho varia desde a de uma ervilha até a de um pequeno feijão; e os negociantes preferem-as assim, querendo ter elles mesmos o trabalho de pulverisa-las, primeiramente, por que melhor do que ninguem e mais economicamente lhes dão elles esta fórma granulada, analoga á do assucar em pó crystalisado, sob a qual os consumidores procuram este artigo; depois, porque no estado de grumos ellas se alteram menos na viagem. Ora, parece que ha dous ou tres annos as nossas tapiocas são inferiores ao que eram outr'ora: são pulverulentas, defeito que não tem os productos inglezes, e que os deprecia consideravelmente.

Parece-me, salvo erro, que este defeito data da introducção das machinas na industria da mandioca, particularmente dos fornos de torrar.

Se esta apreciação é exacta, conviria pedir aos nossos constructores de machinas que estudassem os processos empregados nas fecularias da Europa para o trabalho da batata.

Nota-se em certas tapiocas do Rio, e sobretudo nas da Bahia, uma côr embaciada: e diz-se que este defeito é devido a uma lavagem incompleta ou mal operada. E' porém certo, que os imitadores francezes não adquirem muitas vezes esta extrema brancura dos seus productos senão por meio dos acidos. Facilmente se reconhece isto pondo as suas féculas em contacto com o papel de gyrasol levemente humedecido.

Por este lado, convirá muito não ter inveja de taes productos. Mas por outra parte é positivo que as tapiocas da Bahia e as do Pará em mais alto grão ainda tem aquelle grande defeito que deve provir mui provavelmente da lavagem e sobretudo da sêcca.

Póde-se quasi sem receio apostar que se opera na massa um principio de fermentação que transforma em dextrina uma parte do amido.

Possam estas informações ser uteis aos nossos productores.

——

AS RAÇAS.—Uma folha estrangeira diz que um grande perigo ameaça diversas raças que povoam parte da America do Norte, marcada já com o sêllo da civilisação. As pessoas apulentas, aristocratas na democracia, recuam diante do casamento e dos impulsos do amor. As mulheres do grande mundo não querem ser mães e renunciam á propagação da especie humana, porque julgam que a sua missão na terra é outra, e que devem dedicar-se a cultivar as faculdades da intelligencia. Assim é que na America do Norte ha actualmente pequeno numero de nascimentos; a gente séria e pensadora olha com inquietação para o futuro, porque as mulheres se enfastiam das creanças.

As damas da aristocracia dizem que ao ser mães perdem a sua querida liberdade, e começou uma conspiração surda, porém real, que, com quanto careça de commissões, de secretarios e de periodicos, propaga-se e ramifica com espantosa rapidez, para declarar as pobres creanças encantos do lar domestico e a alegria do universo.

Não succede o mesmo no Oeste, em Ohio e na Indiana, onde as mulheres se rodeiam com orgulho de um grupo de creanças coradas e robustas, porque não conhecem os habitos da riqueza e do luxo, origem da repugnancia, de que antes fallamos, em outras mulheres, para as quaes o dia de maior desgosto, como acontece as de Boston, é aquelle em que dão a luz um filho. Horrorisa só o pensar que ha semelhantes seres no mundo.

Muitos são os problemas a que dá logar tão inexplicavel anomalia. Nos estados selvagens são numerosos os nascimentos, e no estado de Maine, tão virtuoso e economico, no de Vermont, tão moralisado, e no New-Hampshire, tão religioso, apenas ha reproducção, e no de Oregon e outros a raça indigena cresce consideravelmente.

Quanto podem meditar ácerca disto o homem politico e os philosophos.

O certo é que as senhoras de New York encolhem desdenhosamente os hombros quando se lhes falla em filhos, o contrario justamente do que succede na Europa, onde as mães se estremecem desse amor santo e sublime que não tem rival entre os amores, ao acariciar seus formosos filhos, porque dito está que a uma mãe lhe parecem os seus o typo da belleza.

Que significa, pois, o horror que inspirar ás americanas? E' moda, mania, ou enfermidade?

Uma rapariga do pequeno povo de Providencia, fallando neste assompto com um ancião que a interrogára, dizia:

—Nós cremos que a mulher tem sagrados deveres a cumprir, e que o principal delles é agradar a seu marido. Tudo o que a isso se opposer é um crime. E' mister que a esposa seja amavel, que procure parecer formosa se não o é, que seduza o espozo com os seus encantos, que o captive com o seu merito. Fazei da mulher uma cosinheira, uma mestra de meninas, uma criada de pucara e escova em mão, e vereis quanto dura a illusão do marido. Por isso está no direito de repelir o que possa enfraquecer o carinho do companheiro da sua vida. Os filhos roubam nos o tempo e a belleza. A mulher, por mais formosa que seja depois de mãe fica feia, envelhece, vem as rugas ao rosto, e o resultado é que dando a vida aos filhos sacrifica a sua propria vida, e a felicidade, porque o marido não quer vel-a para se não assustar.

O ancião sorria com ar compassivo e de desdem ouvindo a joven americana sustentar com tanto calor a absurda these anti-maternal, these muito acceita na sociedade puritana de Boston.

Preciso seria dizer a essas mulheres que abdicaram as suas verdadeiras funcções na terra, que despresam o amigavel titulo de mãi, e que teem a redicula pretenção de reger os destinos do paiz e dominar no mundo da intelligencia:

« Dentro de vinte annos passará o poder das mãos dos anglo-americanos para as dos fenianos e dos *molly-maguires*. Os mendigos irlandezes, a que daes esmolla nas ruas, são os que vão dominar-vos e ser senhores absolutos. Hoje só constituem uma quinta parte da povoação; porém as suas mulheres são fecundas, dão á luz muitos filhos, são mães, n'uma palavra, e vós não o sois, nem tendes successores do vosso talento, do vosso nombre e da vossa fortuna. Como os seus filhos são numerosos e os vossos mui poucos, a minoria servil converter-se-ha ámanhãa em maioria poderosa. Na America o numero dá a lei, porque é a força, o prestigio e o direito, porque emfim, é tudo. Vossos filhos, opulentos na actualidade, serão para o futuro os subditos dos mendigos que emigram da Irlanda em busca de um bocado de pão, e que sem o saber hão de vir a dominar no continente americano.

No entanto, e a despeito das senhoras de Boston, a civilisação prosegue na realisação da sua obra. Os negros, cujos pais e avós não souberam nem domar o cavallo no continente americano, nem construir edificios, recebem na America a educação europea, que torna mais efficaz o estimulo de vêr-se emancipados. As raças inferiores asiaticas e africanas confundem-se por gradoações com as diversas variantes da formosa e intelligente raça japética. Tão raras são as creanças no norte, quanto abundantes no oeste e nas margens do Pacifico. Os caçadores selvagens ligam-se com as filhas das ilhas Malavas, e nesse crusamento cada raça superior ou inferior deixa sempre um signal da sua propria individualidade.

Não é exacto que as raças inferiores; sejam destruidas pelas superiores; são absorvidos; resultado excellente, porque assim se verifica o verdadeiro progresso. Não esqueçamos os giganteos animaes do mundo antidiluviano, nem os seres *lacustres* dos tempos primitivos, metade homens e metade peixes. A' medida que as raças se misturam, desapparecem as más qualidades e subsistem as boas: os ossos parietaes alargam-se, a fronte eleva-se, a estatura desenvolve-se, nasce a bellesa, as proporções harmonisam-se e a parte intellectual robustece-se. Em vez do rachitico lapão temos hoje o formoso sueco.

Desta forma o mundo renova-se o aperfeiçoa-se, assim como o solo e a atmosphera se tem enriquecido e purificado desde a época das primeiras formações geologicas.

A FRAGRATA INGLEZA ACHILLES.—E' um excellente vaso de guerra couraçado, da força de 1:250 cavallos. A couraça tem 5 pollegadas de espessura e o casco de madeira 18 pollegadas. A sua guarnição compõe-se de 705 homens.

E' o mais veleiro de todos os navios da esquadra, a sua maxima velocidade é de 17 milhas por hora a vapor. Tem capacidade para alojar 700 toneladas de carvão que duram para cinco ou seis dias quando o navio emprega sempre a sua maxima velocidade. N'este andar precisa de acender as 10 caldeiras que possue e quando o andar é menos rapido não se acendam todas as caldeiras.

Custou a «Achilles» á Inglaterra a quantia de um milhão de libras esterlinas. Um navio de dimensões iguaes, póde levar quando muito dezoito mezes a construir, mas n'este caso dizem os inglezes que a construcção é vagarosa. Nos primeiros trabalhos empregaram-se diariamente dous mil operarios, mas este numero vai diminuindo á proporção que a fragata se vai completando.

A «Achiles» tinha ao principio quatro mastros mas depois tiraram-lhe os dous ultimos do lado da ré, collocando um novo no meio do espaço que medeava entre os dous que se tiraram. O navio com esta modificação melhorou muito as suas condições nauticas. O material de guerra que traz a bordo é assás completo. O numero de bocas de fogo montadas é de 26 de differentes calibres mas todas do systema Armstrong. As espingardas são do systema Enfield e do de Enfield transformado em Snider.

O navio tem duas estantes cheias de livros militares e nauticos para instrucção dos marinheiros. Parece que na Inglaterra se cuida sinceramente da instrucção da marinhagem.

Os beliches dos officiaes mais parecem quartos de pudibundas virgens, do que de leões do mar. Imagine o nosso leitor um gabinete de trez metros de comprimento e dous de largura proximamente, no fundo do qual existe uma maca luxuosa, a um dos lados uma commoda com a sua coberta branca de *crochet*, tendo em cima um espelho elegante e adornos proprios de *toilette* de uma senhora, o armamento do official pendurado em tropheu na parede, e por toda a parte, quadros representando batalhas notaveis, paisagens poeticas, e no meio de todas essas gravuras, os retratos da familia e dos entes queridos do dono do beliche, e tem assim representados os luxuosos aposentos da officialidade do *Acchiles*.

Quando visitamos as baterias comiam os marinheiros o seu rancho. Era uma hora da tarde. O rancho compunha-se de sopa de hortaliça, carne cosida, batatas e couve em abundancia. A sopa era comida em tijellas de louça ingleza, e a carne, batatas e couve era distribuida em travessas, e comida em prato tambem de louça ingleza.

——

FANATICO DA QUEIMA DE CADAVERES.—Um medico mexicano teve a ideia mais singular que se póde imaginar. Note se que se chama D. Miguel Quemado. Requereu ao governo supremo do Mexico que lhe fosse permittido queimar os restos mortaes do imperador Maximiliano. As ultimas linhas do requerimento diziam assim:

« A queima é a ultima formula das honras funebres. Quando o corpo cessa de crepitar, ha a certeza de que a alma voou, e evitam-se assim os perigos analogos áquelles que apresenta um enterro precipitado. Proponho, pois, que o governo supremo me entregue o corpo do fallecido principe Maximiliano, para reduzi-lo a cinzas, afim de que se cumpra a palavra de Deus: *Lembra-te de que és pó e em pó te volverás.* Depois de bem incinerado o corpo, metterei o residuo em uma urna decente, que será transmittida á familia do finado. O abaixo assignado está convencido de que essa experiencia feita no corpo de um personagem celebre exercerá boa e alta influencia no futuro da arte de queimar os corpos.»

O *Correio dos Estados-Unidos* que dá esta noticia, diz que Juarez, depois de haver deliberado com os seus ministros, indeferio o requerimento.

——

NOGUEIRA SECULAR.—Um prodigio de exemplo de vegetação se encontra nas cercanias de Bringio. E' uma nogueira cuja existencia remonta a tres seculos, e cujo tronco é de uma grossura de 8 metros e 35 centimetros.

Ella se divide em quatro ramos que se afastam na direcção dos quatro pontos cardiaes, na altura de 3 metros que tem o tronco. O primeiro desses ramos tem quatro metros de espessura; o segundo 4 metros e 38 centimetros: o terceiro 4 metros e 57 centimetros, e o quarto 3 metros e 27 centimetros.

A elevação total da arvore é de 38 metros e 67 centimetros, e o perimetro da ramificação de 55 metros e 47 centimetros.

A media annual de sua producção é de 18 hectolitros de nozes.

——

CAMINHO DE FERRO CIRCULAR DE PARIS.—Trabalha-se activamente por fazer desapparecer a solução de continuidade que apresenta ainda a estrada de ferro de cintura entre a estação de *Batignolles-Clichy* e a de *Batignolles-Monceaux*. A via ferrea, da estação de *Batignolles-Clichy*, irá ligar-se á linha já em exploração um pouco antes da estação de *Courcelles*. Entre outros trabalhos que demandam esta importante operação nota-se a construcção da ponte da porta de *Asnières*, sob a qual passará a estrada perto das fortificações.

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

II

(Continuação do n. 266.)

Frei José sentia-se as vezes deliciado, mas nervoso ao escuta-la discorrer sobre os mais difficeis pontos da fé christãa, ou sobre os mais sublimes capitulos das escripturas.

A aguiazinha mal empenada que elle acolhera no seio carinhoso e solicito, rasgára-lhe agora para o sol vôos, em que o seu espirito a não podia seguir.

Quando Frei José, quasi assustado da intensidade das meditações religiosas de Maria, lhe propunha outros livros e outras distracções, respondia-lhe ella com vivacidade:

— Para que meu bom pai? na Biblia tenho eu tudo quanto o meu espirito anceia conhecer, não ha na minh'alma uma corda só, que lá não ache a sua vibração! E em verdade assim era.

Desde o Genesis, esse capitulo grandioso como a creação que elle explica, até á mais tocante e humilde parabola dos evangelhos, tudo a encantava, tudo a attrahira, tudo a fascinava com ignorados esplendores.

Poeta como era, poeta de instincto e cega amante da natureza, deliciavam-na aquellas simples pastoraes, aquellas suaves descripções, e aquelles idyllicos amores.

Chorava como Job as plangentes melodias da sua dôr, porque n'ella adevinhava esse immenso teciado dos soffrimentos humanos, tão profundamente vibrado por aquella symbolica mão!

Mas o que ella amava sobretudo, o que a fazia chorar lagrimas de ineffavel commoção era o apparecimento da luz que irradia de Bethlem, e traçando um disco esplendido na passagem, vai sumir-se em nuvens de ouro, e purpura no magestoso pincaro do calvario.

Oh! com que funda fé ella não amava a religião daquelle que perdôou á Magdalena e ao bom ladrão, e cujos labios purissimos murmuraram estas palavras divinas: deixai que os pequeninos se cheguem para mim!

A sua religião bebida na crystalina fonte do evangelho, e revelada por aquella formosa natureza, com quem tão intima se creára, não era talvez tão orthodoxa e complexa, como a de Frei José, mas era muito menos supersticiosa e fanatica que a de sua mãi, mixto indescriptivel de grandeza e doçura, de melancolia e extasis, de penumbra e claridade, havia nella a untuosa meiguice da palavra de Christo, e a profundeza sublime do firmamento, onde á noute ella ia soletrar a grandeza das creações de Jehovah.

Tinha, assim como o seu caracter, duas faces, uma todo abysmo, mysterio e immensidadade, outra toda singelleza e amores.

Era o clarão igual e temperado do evangelho, a par da vertigineosa escuridão do apocalipso.

Maria estudava musica sob a direcção do seu carinhoso mestre, e, o que é mais ainda comprehendia-a e amava-a.

Os sons, ora brandos ora solemnes que ella tirava ao piano, eram as ethereas azas em que a sua alma se librava ao infinito.

No demais corria a sua vida singela e modesta como a de toda a gente.

Não tinha nem vestigios dessa pecha que ahi anda agora tão espalhada, e que consiste n'uma estulta pretenção á originalidade.

O que entenderão elles por isso? Coitados.

Gustavo, primo de Maria, e seu futuro noivo, criava-se ao pé della, e queria-lhe com um fraternal affecto, que em nada se parecia com o amor delicado e terno de um adolescente.

Quando as caçadas lhe não absorviam todo o tempo, gastava-lhe as sobras em acompanhar os passeios de sua prima, ou em distrahir-lhe os ocios em palestras onde os seus cães tinham sempre o principal quinhão.

Maria ouvira desde creança fallar vagamente desse projectado casamento, igualmente querido ás duas familias, e acostumára-se áquella idéa antes ainda de a poder entender e quando seu pai a chamou, e desenrolou diante della os seus planos de futuro, Maria acceitou-os com a facil obediencia de quem não dá valor ao que promette.

Aos 18 annos ferio-a um grande golpe; Frei José, o seu bom velhinho, tão desvelado e tão amante, morreu, deixando-a segunda vez orphanada, e da orphandade do coração que é a mais dolorosa que ha na terra.

Os conselhos do digno sacerdote na hora suprema em que todos os arcanos se revellam aos olhos que já veem á luz da eternidade, foram sublimes de evangelismo e de fé. Ai! filha, terminou elle depois de longa pratica, marcou-te Deus com um sello fatal, tens muito a padecer na terra, que almas como a tua são as eleitas do Senhor; sê forte na luta, que eu vou adiante pedir a Deus uma florida palma para o meigo anginho da minha velhice. E morreu!

Aquella alma pura e crente, a quem tanto amolleciam as alheias meiguiçes, e que tão bem as entendia e consolava, voltou ao seio daquelle que é a origem de todo o amor.

E Maria? Quando a pobre creança vio sumir-se nas sombras do sepulchro a suave e poetica figura que pela sensibilidade do seu sentir tanto se destacava do grupo que lhe rodeára a infancia, sentio uma destas magoas pungentes que se não consolam; o espirito grave e reflectido submergio-se mais nos abysmos da tristesa: e que vezes ella não procurava a campa do seu velho amigo, para ahi scismar nas horas emque o sol expirante no occidente, luta grandiosa da vida e da morte, parece revellar aos nossos olhos a mysteriosa transfiguração da eternidade.

Pouco a pouco habituou-se a ver a pedra daquella sepultura purpurecida pelos clarões de uma aurora immortal, e a sua dôr modificada pela esperança, transformou-se na sensação suave e triste a que os homens deram o nome de melancolia.

Mas, quando o coração lhe trasbordava de affecto, quando as estrellas tremiam e brilhavam no céo, quando n'alma a admiração procurava exhalar-se em hymnos de amor, era debalde que buscava ao seu lado uma voz que assim como d'antes vibrasse unisona com a sua, um coração com quem repartisse a exuberancia de sentimentos que a suffocava.

No fundo era o vulto austero de seu pai, e ao seu lado o rosto de Gustavo ingenuamente pasmado de que sua prima se occupasse em semelhantes ninharias: nada mais!

III

A primavera do anno em que esta historia principiou amanheceu esplendissima. Ai! com que alvoroços de ternura não a acolheu a pobre solitaria! Ao menos essa entendia-a! no seio ardente da fada juvenil, como no seio de Maria, desabotoavam flores, gorgeiavam passarinhos, entornavam-se fragancias, circulava uma seiva opulenta! As vezes sentia ella uns assomos de vida e de energia, que não sabia nem d'onde lhe vinham! Tinha vontade de correr, e havia momentos em que se punha a saltar pelos prados, com os cabellos soltos e a fronte a latejar-lhe com sensações desconhecidas.

Parecia-lhe que aquelle sol tão vivo, que as flores impregnadas de aroma, que os voluptuosos improvisos do rouxinol ao luar, e sobre tudo que essas noutes languidas e amorosas como um suspiro, que lhe vertiam no seio não sei que fluido abrasador, não tinham sido feitas só para trazer um raio de calor, um sopro de vida, á sua alma sedenta de inspiração e de luz! Havia um fim mysterioso e grande em tudo aquillo! Devia ser bella e rica uma existencia que dava festas taes aos seus convivas! E a aragem tépida que acabava de fecundar o seio á rosa, passava-lhe pelos cabellos, a murmurar uns segredos, que a faziam estremecer e corar! E Maria corria ao piano e improvisava melodias sem nome, pedindo á musica a interpretação daquelle oceano de sentimentos encontrados, que se lhe embatiam dentro d'alma.

Eram notas palpitantes, voluptuosas, afogadas de paixão, como o desafio de dous rouxinóes que se enamoram e se chamam; eram queixas brandas e ternissimas, como as de alma que se morre á sêde de amor! longos trinados cheios e vibrantes, languidas cadencias, delirios emfim, delirios daquelle coração que despertava e não sabia como expandir-se!

As vezes, depois destes poemas de harmonia, Maria, que era mulher, e por isso mais interessante ainda que se fosse anjo só, ia procurar com o seu humido olhar a approvação de Gustavo, e achava-o profundamente adormecido ao som do piano, que, segundo elle, lhe desafiava a somnolencia. Então a pobre menina inclinava a cabeça, enxugando uma lagrima furtiva que teimava em pendurar-se á beira das compridas ramas dos seus olhos profundos, e fechava o piano com um gesto de adoravel despeito femenino!

E' que nas mulheres o instincto suppre não raro a sciencia, e o instincto ensinava-lhe, como ensina a todas, desde a desdenhosa duqueza de mãos transparentes e riso escarnecedor, até á garrida serrana de pé descalço e flôr entre os cabellos, que a mulher foi por Deus creada, e cingida de todas as prendas e graças, para tabernaculo ao sacrificio augusto do amor!

Para a alma que um dia de longe ou de perto se virá unir á sua, e de cujo contacto a grande faisca ha de ascender se, foram feitas as seducções do seu espirito e a formosura do seu corpo airoso e fragil; para ella a luz de seus olhares e a musica da sua voz, para ella as refinadas delicadezas do seu sentir e a essencia perfumadissima do seu coração.

Sem ella qual o fim, qual o objecto disto tudo?

Que pode valer uma imagem sem luzes? um altar sem incenso? uma religião sem culto?

E a pobre criança entendia, que era esse o seu destino, uma vez que o companheiro do seu ninho de entrevistas felicidades não lhe poderia nunca entender nem um de seus olhares.

Uma manhãa a formosa castellãa sahira cedo para ir visitar uma velhinha doente que morava ao fim do lugar.

Frei José legára a Maria os seus pobrezinhos, e a boa menina tinha com elles todos os cuidados e amores da sua alma!

Estava uma linda manhãa de maio; era um verdadeiro delirio de canções no arvoredo! As abelhas zumbiam por entre as papoulas e os botões de ouro entre-abertos, e o sol, com a força e ardor de quem é moço, lançava á flux as suas correntes de calor por todo campo.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.